ANNO LXXIII Sexta-feira — 24 de Dezembro de 1897 NUMERO 288

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

AVISO

Seguindo a praxe por nós estabelecida desde muitos annos, offerecemos aos nossos bons assignantes e amigos, que mandarem, até o dia 31 do corrente, abonar suas assignaturas do anno de 1898, dous volumes da collecção de romances que estarão a vista para escolha, no escriptorio do «Diario», de 8 horas da manhã ás 5 da tarde de todos os dias uteis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro, ás 7 horas e 35 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos).

Consta que será nomeado o coronel Trompowsky presidente do conselho, que tem de julgar o anspeçada Marcellino Bispo de Mello, pelo attentado de 5 de Novembro.

— Vai haver alteração de commando nos corpos de cavallaria,

— Foi determinada a montagem de um pombal militar no palacio Isabel.

— O *Riachuelo* hasteará o pavilhão do chefe da esquadra.

— O capitão de fragata Carlos Accioly terá alta da enfermaria de beribericos.

— O delegado auxiliar esteve a bordo dos navios.

—Seguio para a Europa, Mr. Pichon, ministro da França aqui.

— Não compareceram hoje as testemunhas do processo do assassinato do coronel Gentil de Castro.

Amanhã serão trazidas debaixo de vara.

— Foram entregues ao ministro italiano, conde Antonelli, as notas passadas em consequencia das occurrencias havidas no Barracão de Petropolis, do Estado de Sergipe.

— Indeferio o Sr. Ministro da Justiça o requerimento do juiz Dr. Julio Freire, pedindo para ser posto em disponibilidade.

— Foi denunciada uma casa que serve-se de moveis subtrahidos á residencia do coronel Gentil de Castro, que delles não fez presente, nem a familia prestou o seu consenso a esse uso.

— O prefeito municipal deste districto ordenou o pagamento em Londres do *coupon* de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1897

Um projecto mal succedido

Nos ultimos tempos da sessão da Camara dos Deputados, cujos trabalhos encerraram-se no dia 10, foi incumbida uma commissão de estudar a crise da lavoura, e indicar os meios mais proprios para auxilial-a.

A commissão formulou um projecto que seria, ao seu vêr, a solução a este problema tantas vezes agitado, despertando tantos clamores no sentido de determinar a franca intervenção do estado em um assumpto estreitamente ligado á sua vida economica.

Pelo projecto apresentado, vê-se que abrio-se um vasto horisonte á acção do estado no campo da vida industrial, ao intuito de fecundal-a, prestar-lhe abundantes recursos que levantassem-na do marasmo, salvando-a da depressão em que se achava.

Não houve escrupulo no emprego do remedio, e imaginou-se applical-o profusamente, com liberalidade, sem os receios de qualquer sorte de males que d'ahi proviessem; o effeito salutar do conjuncto de medidas apresentadas se realizasse-se ter-se-ia talvez produzido um prodigio, mas não era facil dominar as difficuldades que na pratica se opporiam ao bom successo de auxilios prestados á lavoura em tão vasta escala, como dispunha o projecto.

Lancemos um golpe de vista sobre o projecto de auxilios á lavoura que veio soçobrar na Camara dos Deputados, não obstante atravessar ella uma phase quasi tumultuaria em que mais que em outra qualquer faltaria o preciso grão de reflexão para encarar assumpto tão difficil e de tanta gravidade como este a que tinha de dar a solução pedida.

O projecto autorisava o governo a concorrer com a quantia de 80.000:000$000 para a fundação de bancos em todos os estados do Brazil, e de modo proporcional á importancia de cada um d'elles.

A' Pernambuco, por exemplo, caberiam 5.000:000$, Parahyba 2.000:000$. Os bancos do Rio de Janeiro e S. Paulo teriam a faculdade de emittir letras hypothecarias até o quintuplo do seu capital, sendo necessario, para que fossem emittidas, a garantia dos governadores dos estados em que os bancos tivessem sua séde.

Os bancos garantiriam o capital emprestado pelo estado com apolices da divida publica que ficariam recolhidas ao thesouro.

O estado, para constituir o capital preciso para a fundação d'estes bancos, aproveitaria o producto do imposto sobre a renda, dividas a liquidar do Banco da Republica e outros recursos de menor importancia, fazendo, caso estes recursos não bastassem, operações de credito até a importancia de 100.000:000$000.

Achamos ousado semelhante plano nas circumstancias financeiras actuaes do paiz; tomar o estado dinheiro emprestado para emprestar, autorisar uma emissão de apolices do valor quintuplo ao do capital dos novos bancos, o que importava n'uma massa de papel de credito não inferior a 400.000:000$000, novo rio que viria percorrer o vastissimo campo da nova zona agricola; seria tentar uma marcha ousada no seio de precipicios, e ainda uma aventura cujos resultados se afiguram por demais incertos; seria para muito obter, muito arriscar.

Se o plano que se delineou no projecto apresentado á camara, tivesse tido applicação sete annos antes, quando ainda não havia a caudal das emissões do papel moeda improficuamente inundado o paiz; talvez d'elle se tivessem colhido bons resultados, quando fossem observadas escrupulosamente todas as suas disposições, e na direcção dos bancos instituidos presidisse o firme intento de favorecer a agricultura do paiz, excluindo todos os preconceitos, o favoritismo, o desejo de auxiliar uns com o prejuizo de outros.

Mas hoje, depois da onda que passou, tudo devastando sem ter trazido um só beneficio á producção do paiz, á sua actividade industrial, quando depois da emissão de..... 500.000:000$000 de papel moeda os bancos de credito real ainda estão a organisar, e a lavoura clama por auxilio, as industrias succumbem, porque o capital tomou uma direcção unica, empregando-se na lavoura do café; não se poderá corrigir todas estas desordens empregando-se os mesmos meios, ainda que dando a estes melhor applicação.

A grande quantidade de letras hypothecarias que emittissem os bancos, quando não fossem promptamente pagas ou negociadas, viriam cahir em depreciação, depreciação que iria obtendo uma escala ascendente, á medida que fosse se avolumando a nova corrente de titulos fiduciarios; 400.000 contos de letras hypothecarias suppõe em disponibilidade no paiz um capital de igual importancia, que facilmente podesse ser n'ellas empregado.

Desde que o portador de letras hypothecarias não podesse trocal-as por dinheiro ou papel moeda, ficaria de posse de uma arma de que não poderia fazer uso; obrigado a negociar as letras, sujeitar-se-ia a preço que na occasião lhe quizessem offerecer.

Os portadores das referidas letras estariam sempre na incerteza de receber o seu valor integral, a transferencia d'estas seria difficil, entretanto que os estados teriam a responsabilidade do pagamento integral das mesmas letras, desde que estas fossem por elles garantidas, como estabelece o projecto. Os bancos ou o governo dos estados, garantidores das letras emittidas, teriam de haver o seu pagamento dos bens hypothecados pelos proprietarios de predios ruraes, ou urbanos; ainda uma nova difficuldade, e esta consistiria em achar-se pretendentes ou compradores, para que se realizasse a execução hypothecaria; ou a offerta do preço que se approximasse da avaliação das propriedades hypothecadas.

No caso de depreciação das letras hypothecarias, os agricultores teriam soffrido um grande prejuizo, pois seriam obrigados ao pagamento de uma quantia superior á que tivessem recebido, negociando as letras hypothecarias.

Duas condições se fazem necessarias para o bom exito da execução do plano imaginado: a firmeza do credito, e abundancia de capitaes, ou a sufficiencia d'estes excluindo o retrahimento. Depois, haveria o perigo de ver no futuro converterem-se as letras hypothecarias em papel moeda.

O projecto cahio. Antes assim.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officio:

Sr. Dr. Juiz do Direito das Execuções Criminaes.—De novo peço-vos que informeis para que foram requesitados por esse juizo, em 12 de Março deste anno, os sentenciados Manoel Juvenal Muniz e Antonio da Costa e Sá, que ainda se acham recolhidos á Casa de Detenção desta capital, e se os mesmos sentenciados já podem regressar para o Presidio de Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Director

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda —O Exm Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que José Arnaldo de Castro Feitosa, segundo participou em officio de 2 de Novembro proximo findo, assumio, nesta data, o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Granito, para o qual foi nomeado pelo respectivo Juiz de Direito, visto achar-se licenciado o funccionario effectivo, bacharel Arthur de Miranda Castro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Ao Sr. Capitão-tenente Francisco de Barros Barretto Commandante do Patacho de Instrucção «Guararapes».—Accusando o recebimento do vosso officio, n. 1, de hontem datado, fico sciente de terdes assumido por ordem do Sr. Contra-almirante Ministro da Marinha, o commando do patacho de instrucção «Guararapes aqui estacionado.

Agradecendo-vos a fineza da communicação, asseguro-vos os meus protextos de estima e consideração.

Actos:

O Governador do Estado, resolve dispensar o alferes Firmino Alexandrino da Silva, conforme solicitou, da junta de alistamento militar do districto do municipio de Panella.

Expediente do Dr. Director

Ao Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados effectivos e extra-numerarios da Casa de Detenção, referente ao mez de Novembro proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Director Geral do dia 11 de Dezembro de 1897

Officios:

Ao Administrador do Theatro Santa Izabel.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento de Domingos Mafra, pedindo para fazer trabalhar nesse Theatro até 21 do corrente, a Companhia Americana Edna e Wood, de quem trata a informação de hontem datado aos membros da Inspectoria dos Theatros, exarou o seguinte despacho:—Sim, mediante a contribuição do estylo.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, communico-vos que, segundo participou o Inspector Geral da Instrucção Publica, em officio de 25 d Agosto do corrente anno, sob n. 222, as escolas da séde do municipio do Brejo passaram a funccionar a 16 do alludido mez, no proprio estadoal ultimamente alli constituido para ditas escolas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 11 de Dezembro de 1897

Srs. Membros do Congresso Legislativo. Levo ao vosso conhecimento que, attendendo ao que requerêo Samuel Jones, como representante de Fieldem Brothers, no sentido de ser alterada a redacção das clausulas 5.ª e 7.ª da innovação do contracto de 16 de Julho ultimo, celebrado para o serviço de illuminação publica d'esta capital, visto em a clausula 5.ª ter-se dado omissões das palavras «de duzentos e trinta réis (230) por metro cubico.

Ao que exceder de dez milhões se applicará o preço,» e na outra—clausula 7.ª—torna-se necessaria, para evitar duvidas futuras, a declaração mencionada pelo supplicante, na petição junta por cópia, mandei lavrar um termo de additamento em o qual são corrigidas as faltas apontadas, e submetto-a á vossa apreciação.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, á quantia de 202$100, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a 1.ª semana d'este mez no 1.º Districto, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2.º § 2.º.

N. 14—Reparo na estrada de Beberibo	31$600
N. 15—Reparo no passeio da ponte da rua de Sól	24$000
N. 16—Construcção de um deposito de cal	23$000
Jardim de Palacio	51$000
N. 20—Construcção de comportas para as galerias de exgotos	36$500

— Ao Sr. Engenheiro-Chefe do Districto Telegraphico.—No intuito de satisfazer ao pedido do Prefeito do municipio de S. Bento, que offerece uma casa para servir alli de estação telegraphica, rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser organisado com a possivel brevidade, um orçamento para as obras de construcção da linha ligando o referido municipio ao de Bello Jardim.

Permitti que vos reitere o pedido constante do officio sob n. 1.030, de 23 de Maio do anno passado, relativamente aos orçamentos das linhas entre o povoado de S Francisco de Villa-Bella, e a estação da cidade do mesmo nome e entre a cidade de Garanhuns e a de Bom-Conselho.

Outro-sim, rogo que vos digneis de informar-me sobre o estado em que se acham as obras das diversas linhas, actualmente em construcção.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Ao Prefeito do municipio de S. Bento. —O Sr. Dr. Governador, manda accusar o recebimento do officio de 20 de Novembro proximo findo e declarar, em resposta, que n'esta data providenciou no sentido de ser satisfeito o vosso pedido solicitando do Dr. Engenheiro-Chefe do Districto, o orçamento para a construcção da linha telegraphica ligando esse municipio ao de Bello-Jardim, pelo que em tempo opportuno será aproveitada a casa que offerecestes para servir de estação.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Dezembro de 1897

Bacharel Americo Carneiro da Cunha, promotor publico do municipio de Muribeca, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo dous mezes, com ordenado, na fórma da lei.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos. — Entregue-se mediante recibo.

Benedicto Gomes da Silva, sentenciado, actualmente na Casa de Detenção, pedindo providencias em ordem a ser remettido para Jatobá de Tacaratú afim de responder a novo jury, conforme protestara.—Providenciado.

José Francisco de Barros, soldado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando sua baixa do serviço, allegando achar-se gravemente doente.—Remettido á Junta Medica do corpo policial.—Afim de ser inspeccionado.

Theotonio Alves de Maria, ex-praça do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento dos seus vencimentos, relativos aos dias de 1 a 20 do mez de Novembro findo.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Manoel Alves de Campos Góes, promotor publico interino do municipio de Triumpho, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de sua gratificação, relativa ao mez de Junho ultimo (de 8 a 30). —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Cassiano Amaro Lopes Junior, secretario da Questura Policial deste Estado, pedindo a concessão de mais 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, de accordo com a lei n. 262 de 30 de Junho de 1897.—Sim.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 21 de Dezembro de 1897

Zeferino de Moraes Pinho, Ignacio Nery da Fonseca, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Souza Pinheiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Leocadio Sindolpho de Moura, Silvino Augusto de Moura e Pinto Ferreira & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 22 —

Eduardo Francisco de Paula.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Honorina Pedrosa Brazil.—Ao Sr. Coronel commandante do batalhão de infanteria estadoal.

Leopoldo José Felippe Santiago, João Ignacio de Medeiros Rego, J. W. de Medeiros & C., Felippe Pires, Azevedo & C., Moreira & Azevedo, Manoel Filicissimo da Silva e Olintho Jardim & C.—A Recebedoria para fazer as notas.

Maria Bezerra de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Manoel Ramos da Silva, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley e o bacharel Fiacrio de Olveira Souza.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para os devidos fins.

Austricliano Porgentino de Almeida Andrade, Francisco Salles Cavalcante, Honorina Pedrosa Brazil, Joanna Maria da Conceição, L. Ferreira & C., Manoel Fernandes Campos e Manoel Lucio do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Badoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 21 de Novembro de 1897

Francisco Antunes da Silva, contractante das obras que se destinam para escola publica do municipio de Páo d'Alho, pedindo pagamento da terceira prestação de seu contracto.—Como requer.

Alfredo Teles dos Santos Bezerra, desenhista de 3.ª classe da Secretaria da Industria, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saúde.—Concedo 30 dias com ordenado

— Dia 22 —

Josephe Lumay, pedindo retirada da caução que depositou no Thesouro do Estado para o fornecimento da superstructura metalica da ponte de Barreiros.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo que seja effectuado o pagamento das duas primeiras prestações da ponte da Torre, como cessionario de Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Augusto da Silva & C., pedindo pagamento de artigos que forneceu para a Escola Industrial Frei Caneca.—Nesta data foram dadas as providencias no sentido de ser escripturada, afim de ser opportunamente paga a importancia, cujo pagamento o supplicante requer.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pedindo restituição da caução que depositou no Thesouro do Estado para garantia dos reparos da ponte do Tabyba —Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Joaquina da Gama, pedindo isenção de imposto da Companhia Drainage.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 16 de Dezembro de 1897

Manoel Felicissimo da Silva. — Não tem logar o que requer.

Azevedo & C.—O Tribunal do Thesouro, á vista das informações resolve negar provimento ao presente recurso.

Dalvino da Fonseca Lyra. — O Tribunal do Thesouro resolve approvar para que produza os devidos effeitos, o calculo da pensão na importancia de 422$800 a que tem direito, o peticionario.

Moreira & Botelho. — Deferido para o fim de ficarem os peticionarios irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 31 a rua do Barão da Victoria, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Alexandrina Soares de Britto.—Deferido afim de ficar a peticionaria irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 23, sita a rua 24 de Maio, onde pretende estabelecer-se.

J. C. & C —Deferido afim de ficarem os peticionarios irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 47, sito á rua do Bom Jesus, onde os mesmos peticionarios pretendem se estabelecer.

Angelo Rotilho Pereira Chaves.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio sito á rua de S. José sob n. 24 onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Frederico Magalhães da Silva.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 34, sito á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Albino Nunes de Andrade.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 57, sito á rua do Visconde de Inhaúma aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Leopoldo José Felippe Santiago.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 22, sito á rua Larga do Rozario, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Felippe Pires.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 6, sito á rua da Conceição, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Maria Gonçalves Campos de Medeiros. —Deferido de accordo com a lei n. 243 de 23 de Junho ultimo, para o fim de ficar isenta do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage, a casa á rua de Antonio Carneiro sob n. 50, pertencente a Maria Gonçalves Campos de Medeiros, a quem é concedida remissão do que está a dever a Fazenda do Estado.

D. Carolina Dutra Martins Pereira.—Pague-se a quantia de 1:034$200, nos termos das informações da Sub-Directoria da Contabilidade.

Amaro Bonifacio Pereira de Carvalho e Donatilla Pereira de Carvalho.—Deferido afim de ser concedido isenção do imposto de decima para a casa de propriedade dos peticionarios, casa esta de taipa, sita a Travessa da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, a contar do exercicio de 1895 a 1896 e em quanto subsistirem em favor dos peticionarios os favores da lei n. 1541.

Maria Francisca da Purificação Esteves—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Maria Francisca da Purificação Esteves, sita á rua do Coronel Suassuna, sob n. 201, a contar do exercicio de 1895 a 1896 e em quanto subsistirem em favor da peticionaria os favores da lei 1544.

João W. de Medeiros & C. — Deferido, em vista das informações, afim de ser dada baixa na cellecta concernente a officina typographica que existio no predio n. 65, da rua 15 de Novembro, com relação ao 2.º semestre do exercicio corrente.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido, afim de ser dado baixa no executivo que está sendo promovido contra o peticionario para pagamento de annuidades do apparelho collocado na casa sita no Becco da Comboa do Carmo, sob n. 2, visto dita casa não pertencer ao peticionario, mas sim a Adelia Josephina Ferreira contra quem deve ser extrahida a conta.

Olinto Jardim & C.—Nega-se provimento em vista das informações.

Moreira & Azevedo,—Indeferido em vista das informações.

Lourenço Guedes Alcoforado, Antonio Francisco de Almeida e D. Carolina Dutra Martins Pereira.—Restitua-se.

Officio do Collector do municipio da Escada.—O Tribunal do Thesouro resolve dispensar o collector do municipio da Escada José Sancho Bezerra Cavalcanti da perda da sua porcentagem relativa á arrecadação do mez de Outubro ultimo, em vista dos motivos allegados pelo peticionario,

Contas apresentadas pelo Tenente-Coronel-Commandante da força publica Francisco Teixeira de Carvalho referentes ao mez de Novembro ultimo e pelo Thesoureiro da Industria Major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque referentes a segunda quinzena de Setembro proximo passado.—Approvadas.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 273.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 23 de Dezembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Gomes da Silva, Antonio Dias, Francisco Gomes de Lima, Antonio Vicente Simplicio e Manoel Rodrigues de Souza, como desordeiros.

A' ordem do delegado do 1º districto da Capital, João Elpidio de Carvalho, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Francisco Baptista, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, Vital Izidio da Paz como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Christiano de Souza Leal, José Audré de Sant'Anna, João Jeronymo de França, Alfredo Augusto Ferreira, Gaudencio Francisco d'Assumpção e Epaminondas Vianna, por embriaguez e distúrbios.

Communicou-me o delegado do 1º districto da Capital, que hontem deu cerco em casas sitas no becco do Padré n. 1, 1º andar e na rua do Sol n. 21, apprehendendo n'esta diligencia diversos talões e notas referentes ao jogo de bichos e n'aquella onde funccionava jogo de cartas, diversos baralhos e fichas.

Participou-me o subdelegado do districto da Varzea, que na noite de 20 para 21, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no estabelecimento do cidadão Alexandre de Araujo, sito no logar Torrões do mesmo districto, e d'alli subtrahiram diversas mercadorias e a quantia de 35$000.

A mencionada autoridade tendo sciencia do occorrido alli compareceu, e procedeu ás deligencias necessarias afim de descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

Em officio de 20 do corrente participa-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú que no dia 18 do andante, no engenho Araripe do Meio, o individuo de nome João José de Sant'Anna, conhecido por por Antonio Machinista, desfechou um tiro em Manoel Ferreira da Costa, ferindo-o gravemente.

O ofendido foi vistoriado e contra o offensor, que foi preso, procede a mesma autoridade ás deligencias da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor.
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Dezembro de 1897

Vianna Castro & C., Joaquim Christovão, Neves Pedrosa & C., D. Maria Bezerra de Carvalho, Ludovico Gomes da Silva, J. Fernandes da Silva Pinto.—Informe a 1.ª Secção.

Maria Joaquina do Espirito Santo, Francisco Victorino da Silva Fernandes, Arthur Augusto de Almeida, Joanna Emilia de Moraes Pereira Filho, J. Carneiro & C.—Informe a 2.ª Secção.

Olinto Jardim & C., João Ignacio de Medeiros Rego, Manoel Felicissimo da Silva —A' 2.ª Secção para os devidos fins.

Leopoldo José Felippe Santiago, J. W. de Medeiros, Felippe Pires, Azevedo & C., Moreira & Azevedo.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Francisco Guilherme de A. Além.—Informe a 2.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 16 do corrente:

O Ministerio da Industria, dirigio o seguinte officio ao director dos Correios:

«Em solução á consulta constante do vosso officio n. 5.142, de 10 de Julho findo, relativamente á declaração que deve ser feita nas guias de exame de saude, passadas pelas respectivas repartições sanitarias a empregados que requererem licença, declaro-vos que, de accordo com o aviso deste Ministerio n. 13 de 22 de Abril ultimo, não basta o attestado do facultativo assistente para habilitar o Governo a decidir sobre a concessão de licença.

E' necessario que o requerente sujeite-se á inspecção medica official e que esta declare, se o seu estado de saude exige o afastamento da respectiva reparição

E porque o actual regulamento não especifique os casos em que o funccionario pode obter licença para tratamento de saude, deve a especie regular-se pelo art. 512 do regulamento approvado pelo decreto n. 1.692 A de 10 de Abril de 1894, ex-vi do disposto no § 1º do art. 172, do actual regulamento.

Relativamente aos demais casos, isto é, quando a licença for até dous mezes e independente de inspecção medica official, o faculativo assistente deverá satisfazer a exigencia do supracitado aviso.»

— Noticia o *Paiz* a chegada do Exm. e Rvdm. arcebispo D. Joaquim Arcoverde nestes termos, em sua edição de 16:

«Chegou hontem a esta capital o illustre prelado a quem Sua Santidade Leão XIII nomeou arcebispo do Rio de Janeiro.

A's 7½ da noute era enorme o numero de pessoas que enchiam a plataforma da estação da Estrada de Ferro Central e entre ellas vimos representantes dos padres salesianos com a sua disciplinada banda de musica; os padres carmelitas, Irmandades de S. Domingos Gusmão, de Santa Ephygenia e S. Elesbão, de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, os reverendos do mosteiro de S. Bento, escola de S. Francisco da Prainha precedida do seu estandarte, Irmandade da Candelaria, do Sacramento, de S. Miguel e Almas e Espirito Santo da Freguezia de Sant'Anna, os frades capuchinhos, Irmandade da Cruz dos Militares, representada pelo major Rangel e Dr. Olegario, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem de S. Francisco de Paula, da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o 1º tenente Frontin, representando o Sr. Presidente da Republica, Sr. Mario de Magalhães Castro, representando o Sr. Ministro da Fazenda, o visconde de Avellar, o visconde de Duprat, Dr. Horacio Ribeiro, Dr. José Agostinho dos Reis, monsenhor Amorim, monsenhor Abreu Lima, Dr. André Cavalcante, conego Pelinca, visconde Cardoso da Silva, Dr. Costa Ferraz, o Sr. Baldomero Carqueja Fuentes, em nome de diversas irmandades, etc.

Parochos da cidade e membros do cabido com monsenhor Victorino foram encontrar o Sr. arcebispo na estação de Cascadura.

A's 8 horas menos alguns minutos, chegou o trem e aquella immensa onda de povo foi se apinhando n'uma confusão que não se descreve.

Foi dos primeiros a cumprimentar o il-

ILLEGIVEL

illustre prelado o representante d'*O Paiz*, S. Parlagreco.

S. Exc. agradeceu penhoradissimo as attenções que a imprensa lhe dispensava.

Mais de meia hora empregou S. Exc. para atravessar a plataforma. Apenas passou diante das bandas do corpo policial e do collegio dos padres salesianos tocaram ellas o hymno nacional.

Todos os presentes, de chapéos na mão, deram vivas enthusiasticos ao arcebispo e á Republica.

A grande praça da Republica estava cheia de povo; oito bonds especiaes aguardavam o prelado, a sua comitiva, os convidados e os representantes da imprensa.

O trajecto da estação até a ladeira da Conceição foi sempre illuminado por fogos de bengala.

Nas ruas, o povo impedia a cada momento o transito dos vehiculos e os vivas eram continuos, espontanea manifestação do sentimento popular.

A ladeira da Conceição estava brilhantemente ornamentada com 1.200 lampeões venezianos offerecidos pela casa J. R. Suzano & C. e inteiramente coberta de folhagem.

A onda popular acompanhou até ao palacio o illustre prelado, que subiu a pé e entrou na capella da Conceição, onde foi entoado o *Te-Deum*.

Depois da cerimonia religiosa, a que assistiram centenas de pessoas, que conseguiram penetrar na igreja, o Sr. Arcebispo subiu á sala do throno, onde o povo foi beijar-lhe a mão e onde os representantes da imprensa apresentaram as suas [illegible]edidas».

— A solemnidade da posse do S. Exc. realisa-se hoje

O illustre prelado sahirá ás 9 horas da manhã da matriz de Santa Rita, onde se revestirá das insignias archiepiscopaes e em procissão, dirigir-se-ha para a cathedral, sendo-lhe então conferido por D. Jeronymo Thomé, arcebispo metropolitano da Bahia e primaz do Brazil, o *pallium* insignia da autoridade e signal da posse do governo da archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

A matriz de Santa Rita está luxuosamente ornamentada e ao entrar o illustre prelado no templo a orchestra, regida pelo maestro Pedro de Carvalho, tocará uma protophonia, e seguindo-se o *Ecce sacerdos magnus* e varios canticos religiosos.

A procissão percorrerá as ruas dos Ourives, Moreira Cesar e Primeiro de Março e na cathedral pontificará o Sr. Arcebispo da Bahia.

A irmandade de S. Pedro faz celebrar no dia 17 um «Te Deum» e para convidar o illustre prelado nomeou uma commissão composta do conego Molina, monsenhores Brito e Rocha, padre Cruz Saldanha e Francisco Antonio Monteiro.

— O Sr. Ministro da fazenda foi convidado para assistir hoje a cerimonia de posse do arcebispo

S. Exc. far-se-ha representar pelo seu auxiliar de gabinete Mario de Magalhães Castro.

— Foram transferidos, para o 27º batalhão de infanteria o tenente do 15º Lucinio Jansen Tavares: para o 2 de cavallaria, o alferes do 1º Durval Silveira Pamplona; para o 8º o alferes do corpo de transporte Hermelino J. Linhares; para o 1º de infanteria, o alferes do 8º Joaquim Alves Pereira da Rocha e para o 19º o alferes do 7º João Alexandre Bastos.

— Foi sanccionada a lei que fixa a receita geral da Republica para o exercicio de 1898.

— Chegou da Europa, em gozo de licença, o Sr. Dr. José Augusto Ferreira da Costa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil nos Estados Unidos da Colombia.

Foram buscal-o a bordo do «Espagne» diversos amigos.

— E' possivel que para a proxima eleição a chapa de renovação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro exclua cerca da metade dos actuaes deputados.

Parece que foi reconhecida a conveniencia politica em chamar-se á representação estadoal homens novos.

A essa eleição, que terá lugar a 26, são candidatos locaes em Rezende os Drs. Cunha Ferreira e Alfredo Whately.

— O Sr. Senador Porciuncula entregou no dia 15 ao Sr. Presidente da Republica a seguinte mensagem, em uma linda pasta de chagrin carmezim com lettras douradas.

Na capa está gravada a inscripção seguinte:

Protesto contra o triste acontecimento da Capital Federal em 5 de Novembro de 1897.

O texto consta:

«Os abaixo assignados reunidos hoje, 21 de Novembro, ás 7 horas da noute, no salão nobre do Theatro S. Luiz da Capital do Estado do Maranhão, protestando contra o acontecimento dado em 5 do corrente mez, na Capital Federal, do que resultou a morte do benemerito Marechal Carlos Machado de Bittencourt, minitro da Guerra:

Declaram que continuam a dar todo apoio ao distincto republicano, o illustre cidadão Dr. Prudente José de Moraes Barros, a quem o povo, por uma escolha feliz e patriotica, confiára a suprema direcção do paiz.

Viva a Republica.

E' subscripto por 97 assignaturas de pessoas das diversas classes sociaes e notadamente de negociantes.

— No dia 22 do corrente embarca para a Europa o Sr. Pichon, ministro da França nesta Republica.

— Lê-se no *Jornal do Brazil*, de 14:

«Sabemos de importante reunião effectuada sabbado, na residencia do Sr. Dr. Rodolpho Miranda, deputado por S. Paulo.

Os convidados para a reunião eram poucos, porém todos de muito prestigio, sendo na maior parte deputados da opposição.

Presidio o Sr. Quintino Bocayuva, illustre senador pelo Estado do Rio.

Apezar de grandes reservas e de ter sido intima a reunião, podemos adiantar ter-se tratado dos meios de facilitar todos os recursos ao governo federal, neste momento de grandes difficuldades para a politica interna e economica do paiz.

E' uma parte importante da opposição que, pondo de lado questões partidarias, deseja prestar o seu auxilio aos interesses mais urgentes do Brazil.

Não queremos ir por diante na indiscripção; diremos apenas, para terminar, que se o Sr. Dr. Campos Salles, candidato á futura presidencia da Republica, tivesse conhecimento da ultima discussão e das deliberações alli tomadas, ficaria extremamente satisfeito.

— O intendente municipal de Aracajú que estava fóra do exercicio, por doente ha seis mezes, reassumio as funcções no dia 1º de Novembro.

O Concelho agora annullou todos os actos por elle praticados, sob pretexto de haver abandonado o cargo, convidando substituto.

O intendente não aceitou a deposição, resultando conflicto entre os poderes executivo e legislativo municipaes.

— Um syndicato organisado em Londres e que em breve realizará importante transacção commercial com o nosso paiz, dispõe de 200.000 libras esterlinas para as obras do porto do Rio de Janeiro, pela concessão da Empreza Industrial de Melhoramentos.

Este brilhante resultado deve-se em grande parte ao relatorio que, sobre os negocios da companhia, enviou ha tempos a Londres o Sr. José Carlos de Carvalho.

— Da redacção do *Ceará* recebeu o seguinte telegramma o *Jornal do Commercio*:

«E' falso o telegramma accusando o *Ceará* de atacar o programma do Dr. Campos Salles e o governo do Dr. Prudente de Moraes. *Ceará* apoia presidente da Republica e applaude candidatura Campos Salles. A intriga será desmascarada.»

— De Maceió recebeu o mesmo jornal este telegramma:

«O telegraphista Aristides Casaes veio de Pernambuco para assassinar sua mulher e sua sogra, desfechando dois tiros de revólver em cada uma. Depois de grande lucta e dos gritos das victimas fugio, mas foi preso na cidade de Pilar. Vai ser processado por tentativa de assassinato.

As victimas estão em tratamento.»

— O Sr. General Roberto Ferreira, commandante do 3.º districto militar, ha algum tempo enviou ao Sr. Ministro da Guerra um requerimento, no qual pedia licença para usar as suas condecorações, que são as da Ordem do Cruzeiro e de Aviz, ponderando S. Exc. em seu requerimento que fazia esse pedido, por ter o governo passado concedido honras militares até de general e que, portanto, entendia poder uzar as suas condecorações, que representam distincção, merito e serviços prestados.

O Sr. Ministro da Guerra respondeu que não lhe competia resolver o assumpto e que por esse motivo enviará o citado requerimento ao Congresso Nacional.

VESPERAL DO NATAL

Como vesperas

E' opportuno apropriar o que já dissera Luiz d'Abra, mais ou menos, fazendo-o como uma introducção ao grandioso e mystico successo, que amanhã commemora toda a christandade.

Mal bruxolêa a aurora do vesperal do Natal, já todos andam contentes e sorridentes abaixo e acima a procura de um local onde vá festejar de modo condigno com a tradicção o grande feito do nascimento do rabbino redemptor.

Todos, sem descriminação de idade, nem tão pouco de nacionalidade, só procuram as aggregações divertidas em que possam dar expansões prasenteiras á alma, fazendo reflectir o caracteristico intimo de que se acham possuidos.

Parece mesmo que a natureza de Dezembro, tem encantos indisiveis, e profundezas de mysterios extraordinariamente propensa ao bem para tudo tornar alacre e a tudo tornar bello e esplendente.

A manhã accorda um concerto deliciosamente primaveril no seu despertar de musicas, no seu bem estar de aconchego de ninhos, no seu harmonioso abrir de olhos diante dos tons aporcelenados em que se desenharam os horisontes.

O sol deslumbrante desperta n'uma chuva de oiro fluido broslando a vastidão do azul como um velino sagrado salpicado de estrellas oiricendo o fundo de um palio de cathedral.

As rosas sorriem na deveza dos campos e na graciosidade dos jardins, á vista da immaculada brancura dos lyrios e ao doce e quente e perfumado roçar das borboletas de azas de seda, que andavam já á farfalhar pelo espaço em fóra...

Tudo faila o tom casto e sereno das coisas virginaes.

Não ha alma que seja indifferente ao doce effluvio, macio e meigo, da natureza em festa, no vesperal do Natal.

O Natal! o Natal! dos meus tempos de creança! A festa da familia, o encanto do lar! Como distante está de mim, na epoca presente em que só cuido de ser o velho que sou de cabelleira branca e já aos meus 70.

Seja, pois, o que segue um preambulo de nossa *Pagina do Natal*, que amanhã propocionaremos aos leitores como a expressão de nossas Boas festas!

O NATAL DOS REIS

Na Inglaterra, onde a celebração do Christmas reveste um caracter quasi nacional, a Rainha dá o exemplo da fidelidade á tradição na sua magnifica residencia d'Osborne.

A arvore do Natal tem um lugar na grande sala das festas.

Junto da arvore estabelece-se o bufete, um bufete monstro; é a propria rainha Victoria quem preside a toda aquella alegria, tendo a seu lado o principe e a princeza de Galles e todos os netos, que costumam ir passar as ferias do Natal á ilha de Wight.

Uma colossal peça de carne fria, o *baron of beef*, prato nacional inglez, occupa o centro da mesa, desafia magestosamente o mais feroz appetite.

No baile que a soberana abre, segundo a tradição, e com uma simplicidade e bom humor que não pouco tem contribuido para a sua celebridade, toda a gente é admittida, tanto os criados como os mais altos dignitarios da corte.

Todos recebem um presente, sendo, além disso, mimoseados com grandes pedaços do *baron of beef*.

Sabem quanto pesava a peça de carne que foi servida no jantar deste Natal, á mesa da rainha Victoria? *Duzentas pounds.*

Este prato de resistencia esteve exposto desde o principio da semana em Windsor, e só na vespera do Natal e que foi expedido com todas as precauções para a ilha de Wight.

O seu aspecto era dos mais convidativos; enfeitaram-o com fitas escarlates e douradas, com folhas d'hera e ramos de louro.

Mas a refeição do Natal, na corte da rainha de Inglaterra, não se limita ao *royal beef*.

Ha outros pratos especiaes que são directamente enviados de Windsor para a residencia de inverno da soberana. Deve mencionar-se em primeiro lugar o famoso *plum pudding*— o doce nacional inglez. O *qlum puddinh* que na noite do *Chrismas* a rainha tem na sua mesa, é preparado em Windsor, onde está ao lume durante sete horas.

Em seguida é expedido para Osborne, onde vai ao lume mais tres horas,

E' servido depois com uma *sance au cognac*. No entanto, o doce preferido pela rainha Victoria é um simples pastel de arroz ou de sagú com creme de baunilha.

Todos os annos o imperador Guilherme II, bem como o duque de Coburgo-Gohta, costumam enviar á sua avó «uma cabeça de javali.»

O imperador da Allemanha matou no ultimo anno dous javalis, que serviram para a preparação de tal cabeça.

Os pasteis de parcejos tambem não faltam no *menu*; são tambem mandados da côrte da Allemanha.

Os pasteis e outras gulodices são tambem mandados do Postdam, em nome dos quatro filhos.

O imperador da Austria envia igualmente os seus presentes á rainha, assim como a maior parte dos soberanos da Europa.

Nas côrtes allemães tambem a arvore do Natal é tida em alta consideração.

O velho imperador Guilherme tinha em grande respeito esta antiga tradicção prussiana.

Nunca o pinheiro faltou a uma festa de Natal da corte da Prussia.

No ultimo, como nos precedentes, os soberanos allemães celebram o Natal no novo palacio de Berlim.

Os seis pequenos principes esperam com impaciencia a hora em que uma campanhia annuncie o almoço da festa, que é o signal de uma distribuição monstro de brinquedos e gulozeimas que lhes são enviados de todos os pontos da Allemanha.

Na sala dos Cavalheiros, que serve de sala de jantar, ao imperador Guilherme, tendo á sua esquerda a imperatriz e rodeado dos seis pequenos principes e da pequena princeza, toma parte no jantar intimo

O *menu* compõe-se quasi exclusivamente dos pratos tradiccionaes do Natal: o bolo de pimenta *pfefferkuchen* e a carpa preparada com um molho de cerveja.

Em hespanha tambem a tradição de festejar o Natal se conserva intacta.

A rainha regente e o pequeno rei Affonso XIII, apezar das preoccupações da hora presente, fazem como o povo hespanhol e festejam o Natal.

No palacio da rainha regente os ministros reunem-se em volta da mesa real, e fazem em commum o *reveilon*.

A rainha Isabel não celebrou no anno passado, em Paris, o Natal com festa especial, em virtude dos acontecimentos de Cuba.

NATAL DOS TRISTES

(*De Caleban*)

O CEGO

(Palavras textuaes)

Não vemos, temos a allucinação da vista, um sonho permanente.

O nosso horisonte está em nossos proprios olhos—é uma muralha de sombras, mas o que toda a gente consegue com a vista, nós conseguimos com a imaginação. Imaginar é ver. Somos encarcerados e povoamos o nosso carcere, onde não entra um raio de sol, com o idéal.

Temos certeza de que as formas que creamos intimamente não são as verdadeiras, mas satisfazem-nos. Nascemos na prisão, ouvimos fallar do que ha lá fóra e desejamos ver. Temos a curiosidade, que é para o grilheta o instincto da liberdade.

Uma estrella, o sol, a flor, os olhos de uma mulher que, em torno de nós todos acclamam serão mais bellos na realidade do que imaginamos? Mas, que é a belleza, perguntareis. Que é a belleza senão o resultado da visão perfeita? A belleza é immaginaria. Nos outros temos as nossas bellezas tenebrosas.

Sentimos e tanto basta. Para o gozo temos o tacto, temos o ouvido. Que no importa a côr da flôr se lhe sentimos o perfume e a maciez da petala? Que nos importa não ver o oceano se ouvimos a sua grande voz? Que nos importa não ver a paisagem se sentimos o aroma sylvestre das hervas, se ouvimos o mugir do gado, a canção do campouio, o murmurio das aguas que regam as terras?

E as estações... Julgais que não as conhecemos? melhor que vós as conhecemos. Dizemos sem errar, quando vem do oriente a primavera, quando do zenith vem o estio, quando da terra sobe o outono maduro, quando nos chega o inverno do occidente triste. E mais do que vós amamos a Natureza—ella, para nós, tem os mesmos mysterios que tem Deus para vós outros.

Sois cégos diante da Providencia e viveis imaginando o Eterno sem nunca o sentirdes senão em manifestações que lhe attribuis... menos felizes que nós amamos a Natureza e que a sentimos sempre em dupla existencia real e imaginaria.

Podeis ver a Deus cujo nascimento festejas? onde o vedes senão n'alma? nós tambem n'alma o podemos ver.

Cantais em torno do imaginario, á vossa festa é um sonho... quem sabe se não é mais bello o que sonhamos?

A musica que ouvis, ouço-a eu tambem.

Que importa a forma do instrumento se a sua voz é que me delicia, e assim, sem que eu o veja, chego a pensar que vem de longe a sonata, que são anjos que dedilham harpas mysteriosas, e gózo ouvindo e sonhando.

O amor, direis.. o amor reside no coração.

Que importo ao cégo o rosto da sua amada, se o rumor do seu passo, a melodia da sua voz, o perfume do seu halito bastam para delicial-o? Ver é sentir com os olhos; os cégos veem com o coração,

O vosso mundo é talvez inferior ao que sonhamos: sem chagas, sem podridões. Só vi uma céga chorar porque era céga—foi no dia em que lhe nasceu o primeiro filho.

O SUDO MUDO

E vê o filho da cega—o dia é claro e vem de dentro da noite—vê o filho da cega, antes não visse. Do que lhe serve ter vista se não falla, se não ouve. Para elle a natureza está morta porque nella só ha silencio, move-se a palma do coqueiro, elle, porém, não houve o farfalho; canta a cigarra do estio, elle não ouve o canto. Ainda assim é feliz, não o lastimeis.

Imaginai a sua dor se ouvisse—succumbiria como um animal que andasse sempre a receber carga sem nunca poder alliviar-se della.

E' um edificio fechado, onde não entra ninguem, d'onde ninguem sai; — pelos olhos, como por duas janellas abertas, entram apenas os raios do sol que illuminam o silencio.

Elle ahi está parado, diante de vós, vendo-vos em festa. Nem ouve nem falla—olha; é um sepulchro com duas velas accessa. E sorri, sabes que festejaes o Natal de Deus; sabe porque leu, conhece a lenda porque a vio nos livros, porque a palavra dos livros entra pelos olhos como os raios do sol, a palavra dos livros é como essa poesia que anda na lua.

Eil-o festejando comvosco o nascimento de Jesus e contente apezar de surdo, e contente apezar de mudo—basta-lhe a vista para que goze; vê a flor e sente-lhe o perfume. Não ouve, não falla, mas quem sabe se a sua alma não tem vozes mysteriosas e palavras mysteriosas? Quem sabe se, emquanto cantais, dentro do coração do surdo-mudo, como em côro, anjos não cantam? Elle que sorri é porque é feliz.

O LEPROSO

Encolhido no lar, longe das gentes, canta. A pelle roxa tresúa, os olhos se lhe encovam-se—é uma mandragora uiva. A lepra já lhe vai roendo os dedos, os labios, as palpebras, as orelhas, e elle, vendo-se aos poucos destruir-se, soffre calado ou geme solitario.

A fonte amiga é um espelho—sempre que a sede o leva ás aguas claras, a sua sombra nas aguas o repelle. Os que passam desviam os olhos delle as esmolas lhe são jogadas, a propria Misericordia tem repugnancia—ninguem o procura, os cães evitam mordel-o, mas o sol, todas as manhãs, lá vai ao seu monturo e afaga-o... o sol apenas, esse não tem nojo e tanta basta ao infelis para que ame á vida.

Agora mesmo elle lá está sentado e humilde, mas contente. Ouvio o canto do galo e, ouvindo, ergueu-se: Jesus nascia.!

Ah! tempos idos, quando, ainda limpo, caminhava ao fresco balsamico das manhãs para a pequena ermida, em companhia das moças do seu lugar... Ah! tempos idos! Entanto não maldiz. Eis chega o sol que o não esquece, devem vir esmolas, porque todos solemnisam a festa natalicia do bom Deus dos pobres, acudindo aos pobres do bom Deus. E o leproso canta. Tem um resto da noite, mas como nem se quer a imagem do Senhor possue, accende a lamparina, deixa-a a um canto, porque Jesus bem sabe que é em sua honra que aquella chamma brilha.

Que lhe importa o abandono em que vive? não estão alli as arvores verdes, as aguas claras, o céo azul, as borboletas, os passaros, as flores? não lhe estão chegando aos ouvidos chagados os cantos alegres dos que celebram a festa nos presepes? não estão seus olhos espiando pelas frinchas dos muros da cabana os grupos que passam jucundamente? Ah! que ella não passe, a que elle amou! que ella não passe pelo braço de outro para que o ciume, peior qua a lepra, não lhe rôa o coração.

Busca outro caminho, moça formosa, mesmo que te prolongue a viagem, sê misericordiosa, ao menos hoje, dia de Natal, para que se não desvaneça a alegria do infeliz. Elle lá está ouvindo os sinos e os cantos, aspirando o perfume das flores sylvestres... elle sangra por tantas feridas; sê misericordiosa! não queiras com teus olhos lindos apurar o coração miserrimo para que não sangre mais que sangue: lagrimas.

Natal! Gloria a Jesus menino!... canta o leproso solitario.

O LOUCO

Junto ás grades da cellula, agarrado aos varões formidaveis, o louco espia. Bem junto delle passam bandos festivos e cantam; elle ouve, escuta e fica extasiado. Um relampago illumina-lhe o espirito! Natal!

Como á claridade do relampago vê-se toda a extensão de uma paizagem larga a lucida reminiscencia destacada por essa palavra quanto não vê o infeliz? A infacia, a alegria domestica, as festas ruidosas, toda a sua gente em torno da mesa patriarchal fartamente servida; as crianças com os cabellinhos louros recebendo balas e brinquedos, os velhos satisfeitos, revendo-se nos filhos e nos netos, todos os cantos da casa enfeitados de flores, depois a adolescencia, já lugares vagos á mesa e novos tumulos nos cemiterios, depois a idade adulta, a esposa, um berço... mas estava extincta a claridade e, como depois do flamejamento dos relampagos, a treva tormentuosa cai mais densa e tonitroante de trovões, eil-o a bramir agarrado aos varões da grade da prisão, eil-o a uivar como uma féra que da sua jaula sentia na leve bafagem um brando perfume de florestas... eil-o allucinado.

Porque fostes illuminar a sombra daquelle espirito? felizes, porque não levastes para mais longe a vossa felicidade? porque não passastes em passos surdos para que não vos percebesse o louco? E agora ahi tendes os vossos cantares interrompidos pelo alarido da insania. Elle dormia porque o fostes accordar... e agora vêde como o acalentam, vêde como lhe domam a saudade: com a camisola de força.

NOS HOSPITAES

Sala vasta, alas de leitos.

Lentas, mal roçando o soalho, passam com pétaso alado, as piedosas irmãs de caridade—os rasarios, que são as correntes que as prendem ao sacrificio, vão tinindo; aqui gemem, alli choram enfermos.

Uma leva a poção para o doente, vai outra levando o viatico ao que expira. Ha um sussurro de preces de mistura com o offego dos dyspneicos e o cheiro mystico, que vem da capella onde foi resada a missa da meia-noite, ainda perfuma a sala.

Alguns sentados no leito, as mãos cruzadas no collo, elevam os olhos para o Christo crucificado que preside a enfermaria... contemplam o Christo? fazem algum voto silencioso? não, recordam o passado: este o tempo da sua infancia na aldeia da patria para o sempre deixada; esse a meninice trafega na provincia aonde nunca mais tornou... que será feito de sua mãe, tão velha? por onde andarão perdidos, seus irmãos? Aquelle suspira passando a mão pelos olhos, é velho, bem velho, as barbas rolam-lhe pelo peito magro.. aquell'outro, um rapazinho livido, enfezado, mergulha a cabeça no travesseiro e estrebucha de chôro.

O' piedosas irmãs da caridade, vêde quanto soffrimento deixaes sem consolo, vêde quantos corações reclamam o balsamo das vossas palavras, vêde quantas lagrimas derivam dos olhos dos infelizes!... Ah! tendes tambem os olhos marejados.. sim, o cilicio não vos chegou ao coração, santas mulheres, tendes tambem saudade! Natal! Natal... Gloria a Jesus, misericordia dos desgraçados!

NO ORPHELINATO

Benção, viatico para a vida, lagrima, orvalho humano, nem bensão nem lagrima tivestes orphãos pequeninos. E como podeis andar no mundo, almas solitarias? e como desabrochastes, botões cahidos da haste?

Eil-os todos, vestem roupas iguaes é o uniforme do anonymato e a solidariedade da desventura como que deu a todos a mesma phisionomia: são filhos da mesma mãe: a Caridade.

Vêde como estendeu as pequeninas mãos num gesto humilde de quem pede esmola... e que esmola pedem? a benção e todos os abençôam. Ah! mas como lhes saberia mais a benção de uma só se essa não fosse morta, se essa não fosse ingrata!

Para a planta que nasce não ha rega melhor do que o orvalho do céo nem ha benção como a de mãe.

D'onde vieram esses pequeninos? não sabem: vieram da noite, foram apanhadas nas sargetas das ruas, uma lufada atirou-os á roda dos expostos. Não tem mãi, não tem pai..

Os pequeninos mamam descuidados, os que já caminham andam agarrados ás irmães de caridade, os outros brincam, os maiores pensam.

Natal! hoje é o dia das crianças.. Jesus nasceu nas palhas mas teve mãe que o beijou, que o aqueceu ao seio e aos labios...

Não foi tão grande o teu martyrio Christo, mesmo junto da cruz achaste a Dolorosa e esses pequeninos, que, quando abriram os olhos, nada viram em torno, quando estenderam os braços nada acharam, quando vagiram enrouqueceram por ninguem sahio a acalental-os senão os cães vadios que os lamberam mansamente achando-os os frios ao relento da noite?

E esses probresinhos, Christo? Entanto brincam e cantam á sombra da Arvore do Natal, arvore que appareceu no dia em que nascestes e que fructificou regada pelo teu sangue, arvore santa, arvore do patrocinio, arvore paradisiaca da Misericordia que dá os fructos para os infelizes.

Natal! Natal ... Salve, Jesus infante consolador dos desafortunados. Hosanna! Hosanna! Hosanna!

HISTORIA PATRIA

CAMARÃO E O CEARÁ (*)

(POR J. BRIGIDO)

II

O Sr. Lamartine Nogueira, systematisa a sua demonstração, propondo-se a provar que a familia Camarão fixára-se em Ibiapaba, onde lhe sobreveio larga descendencia e faz assentar nesta verdade a conclusão de que fora o berço do rude batalhador.

Tambem no Ceará, (Uruburetama e alhúres) se fixou a descendencia de André Vidal de Negreiros, chefe não menos distincto nas guerras da restauração; e nem por isto se ha de contestar que fosse parahybano.

Pelo mesmo caminho do Sr. Lamartine, é que deve ter chegado a conclusões identicas o padre Manoel Ayres do Casal, o creador do erro, que está a affectar a nossa chronica de provincia, erro felizmente hoje seguido sómente pelos que não conhecem os trabalhos de convento, baze quasi exclusiva da nossa historia antiga, a qual melhora cada dia pelas descobertas realisadas nos velhos archivos da igreja e do governo da metropole.

Candido Mendes, erudito, de esforço e paciencia pouco imitoda no Brazil, lendo, na sua fonte a historia da invasão de Pernambuco, proferio a ultima palavra sobre o berço de Camarão no segundo volume das suas "Memorias do Maranhão". O heróe potyguar é rio-grandense.

O argumento archilles do Sr. Lamartine é que parentes proximos de Camarão viveram e multiplicaram em Ibiapaba, mas não adduz prova alguma de quando ahi se fixaram, não diz palavra que denote ter lhe passado pelo espirito que os indios, tabajaras e potyguares, fossem nomades até muito depois da guerra hollandeza, só começando a ter domicilio por occasião de se crearem as primeiras villas de indios do Ceará, diremos de fundar-se o regimen municipal, do qual foram chamados a fazer parte.

Vagando d'aquem além e emigrando conforme as estações lhes offereciam recursos para viver aqui ou alli; os indios que tinham desapego ao solo que não cultivavam costumavam transportar-se ás maiores distancias, nús, a pé, famintos, e carregando ás costas enfermos e creanças Viagens desde Ibiapaba até a Bahia faziam tapuias, tabajaras e potyguares; da Parahyba iam até Maranhão. Do litoral se diffundiam pelos confins do Piauhy tribus inteiras á colheita dos fructos silvestres, perseguindo as coças, ou procurando o peixe, quanto não era bom o tempo para o haverem nos macélós e occeano.

Camarão effectivamente veio ao Ceará, e por duas vezes. A primeira foi para visitar em Soure, o tumulo do padre Pinto, o seu santo e antigo amigo do aldeiamento de Ygapú; a segunda quando acompanhou Jeronymo de Albuquerque na sua expedição ao Maranhão, da qual se excusou no Ceará, ficando á instancias de seu irmão Jacaúna, pelo motivo bestial de "carecer de engordar, visto estar muito magro".

Houve parentes de Camarão que se fixaram em Ibiapaba, estamos de accordo. Mas isto não importa dizer que fossem elles oriundos dahi, sinão que vieram do Rio Grande, como o chefe delles dalli tinha ido para as aldeias de Pernambuco, onde o apanhara a invasão hollandeza (1630), sendo obrigado a combater, nas hostes de Mathias de Albuquerque pela causa das Philippes, cuja soberba e cuja atrocidade as victimas do duque d'Alba andavam castigando por mar e por terra.

E nada mais natural que essa emigração.

Emquanto os colonos portuguezes fugiam aos hollandezes, senhores do litoral, internando-se pelos sertões do S. Francisco, do Jaguaribe, etc., os potyguares do Rio Grande, que já conheciam a Ibiapaba, desde a expedição de Pedro Coelho, emigravam para alli não querendo servir aos invasores, que senhoreavam toda a costa, denominando em Natal e no Ceará.

Ibiapaba, meio inaccessivel, foi um refugio e um nucleo de resistencia por todo o tempo da occupação das duas capitanias

E' intuitivo que potyguares e tabajaras, que vagavam na zona pernambucana e já viviam em relações uns com os outros, refluissem promiscuamente para aquella montanha, quando Camarão, o chefe potente do Rio Grande, andava, com parte dos seus parentes, a bater-se desde Olinda até a Bahia.

Da presença, porém, de alguns Camarões em Viçosa não é dado inferir que elles ahi tivessem nascido; e quanto ao heróe potyguar, a hypothese é de todo ponto absurda.

Antes de pormos a limpo o que fora Camarão, donde surgio em Pernambuco, e como não podera ir fixar-se em Ibiapaba, embora acabassa governador geral de todos os indios da capitania geral de Pernambuco, cumpre examinar o valor de uma outra prova invocada em favor da idéa que suffraga o Sr. Lamartine Nogueira; a saber—a mercê de nobilitação dos indios tabajara José de Vasconcellos, Philippe de Souza e Sebastião Saraiva, aos quaes o rei de Portugal dera tenças de 20$000 annuaes e tratamento de Dom.

Essa graça foi litteralmente justificada no decreto de sua concessão, com os serviços prestados por elles á catechése, para que agora se pretenda que procedesse da circumstancia de serem parentes de Camarão; além de que, não era tão intensa a gratidão em animos portuguezes, que viessem lembrar, em favores desta ordem dividas contrahidas, ha mais de meio seculo, com o bravo potyguar, o qual, bem apurados os factos, não tinha passado d'um instrumento inconsciente, em principio da causa dos Felippes, mais tarde da causa dos Braganças, quando, no periodo da tregoa de Portugal, com a Hollanda, o ilheo João Fernandes Vieira se rebellara contra os hollandezes, simplesmente por mão devedor, acolhendo-se á bandeira de Portugal.

E importa dizer: — sempre foi assim a lealdade e a gratidão dos povos.

Sem os profundos golpes vibrados pela Hollanda no poder da Hespanha, Portugal não se teria erguido jamais, sacudindo o jugo, que ia por 60 annos.

Ao tempo do agraciamento dos tres tabajaras, já entravam os selvagens na vida sedentaria, adquirindo propriedade.

Por acto de 11 de Dezembro de 1718 José de Vasconcellos adquirio terras com duas legoas de cumprimento e uma de largura em Ibiapaba, lugar Sunanunga, entre o rio Timonia e o riacho Tayiy; isto ainda com a declaração de que era tabajara; o que importa dizer que nada tinha de commum com Camarão e sua familia reconhecidamente—potyguar.

E não ha minima duvida de que esses tabajaras tiveram apresentação dos jesuitas para esses favores por serviços que prestassem á sua denominação naquella cordilheira, onde tinham estabelecido um hospicio em 1607, pondo um termo á vida errante dos selvagens, que alli appareciam.

A conquista do Brazil fizeram-n'a os portuguezes, armando indios contra indios, colonisando, com raças já attrahidas e domesticadas, territorios occupados pelos tapuias, raça nomade mais atrasada.

Potyguares e tabajaras, tribus já disciplinadas, viviam ao sul do Ceará em malócas, que percorriam a costa do Rio-Grande a Pernambuco.

Com tabajaras dominavam os francezes em Ibiapaba, quando Pedro Coelho á frente dos potyguares os veio desalojar.

Desta ultima casta ficou alguma gente, quando se dispersou o nucleo da barra do Ceará, e esta pequena colonia foi augmentada em 1607 pela cohorte trazida pelos padres Francisco Pinto e Luiz Figueira.

Morto este pelos indios túcúryus nas encostas de Ibiapaba, os potyguares da sua escolta fixaram-se em Arronches, Porangaba, Mecejana e Santo Antonio de Pitaguari

Ainda uma terceira e quarta vez potyguares vieram dar incremento á colonisação do Ceará; em 1609 com Martins Soares Moreno que servio de primeiro governador, e em 1613 com Jeronymo de Albuquerque, que seguia para a sua aventura do Maranhão, conduzindo aquelle governador.

Houve, pois, potyguares em Ibiapaba, mas nunca lá esteve Camarão. Parentes seus que ahi se estabelecessem, deviam ser fugitivos do Rio-Grande do Norte, occupado pelos hollandezes. No entanto, os tres tabajaras, José de Vasconcellos, Felippe de Souza e Sebastião Saraiva, nem eram seus parentes, nem da sua raça.

(*)—E' extrahido da *Republica*, do Ceará.

VARIEDADES

Notas de viagem

IV

Embarcada a leva de emmigrantes, começou o desembarque dos passageiros que se destinavam á cidade do Natal, ainda não avistada do lugar onde o vapor fundeara—a milha e meia da barra. Devido ao muito mar, que reina continuamente na costa, embora pela manhã seja sempre mais benigno que á tarde, não se arriara a escada de bordo; de modo que tivemos de saltar para o bote a pulso, por meio de uma embrulhada a que chamam *escada de corda*, na perspectiva de tomar um banho ou mesmo ir jogar a cabra-cega com os peixes, tal é a presteza com que o bote alli sobe, desce, affasta-se ou approxima-se, dentro de um só minuto.

Mão grado isto, vi eu e viram os meus companheiros de bote, guapa mocinha cahir-nos ao lado, depois de esperar suspensa das cordas e na mais critica das posições (para ella, bem entendido) o momento de deixar-se cahir.

Uma vez completa a lotação de cada embarcação, pagas todas a expensas da Companhia, faz-se ella ao largo, em direcção á barra, antes que se choque ao costado do vapor.

Como veem os leitores, o desembarque é difficultoso e demorado, levando-se nunca menos de uma hora para chegar em terra. Devido a isto, é que as visitas da saúde e policia effectuam-se de ordinario na ponte do cáes ou por outra, ahi aguardam as referidas autoridades os papeis de bordo.

No porto entram sómente os vapores da Companhia Pernambucana, vendo-se nelle ancorados hiates, barcaças e miudas embarcações veleiras que commerciam entre Macahyba, Mossoró, Parahyba e Recife; todavia o *Planeta* antes de pertencer a esquadrilha do Lloyd por diversas vezes entrou a barra do Rio Grande, o que tambem faziam vapores de carga estrangeiros e hoje os nacionaes.

Apenas se transpõe os arrecifes, avista-se a cidade com um aspecto gracioso, por apresentar a parte alta em continuação occidental da baixa.

D'um lado da barra, ao sul, veem-se morros de areia muito alva e movediça, onde fizeram uma plantação de pinhão bravo com o fito de sustar a mobilidade das dunas, isto é, das areias produzidas pelas fortes ventanias, as quaes iriam concorrer para a tapagem do canal. Parece porém, que a sementeira levada a effeito pelos *chama-marés* não vingará, a vista da esterilidade do meio.

Os Rio-Grandenses, appellidam com bastante espirito de *chama-maré* ao empregado que diante da escala mergulhada n'agua, registra a altura das marés e por extensão, como este serviço se fazia pela Commissão de melhoramento do porto, a todos os empregados da mesma repartição.

A esquerda de quem salta na ponte da Alfandega, fica a parte posterior do palacio do governo, um casarão particular pintado de azul com tres pavimentos, um terreo e dous superiores, quatro janellas de frente a nove de fundo, sito a rua do Commercio ou Tarquinio de Souza. A direita está a Alfandega uma casa terrea, de regular tamanho para o movimento que tem; e seguidamente a ella encontra-se a estação central da «Natal and Nova Cruz Railway,» cuja fachada bem architectada, dá entretanto para a Praça da Republica.

Entre a Alfandega e o Palacio situam-se as casas commerciaes importadoras e exportadoras, sendo que todos os edificios desta rua vão ate o rio, impedindo assim uma rua-caes que arborisada, bastante aformosearia a cidade.

Parallela a do Commercio demora a rua de Correia Telles, onde localisa-se o commercio a varejo, a estação telegraphica e a typographia do *Republica*, orgão situacionista estadoal, dirigido pelo chefe glycerista e senador federal, Dr. Pedro Velho.

Na parte baixa da cidade, tambem denominada—a Ribeira—destaca-se, mas sómente pela antithese que consagra, a chamada rua das Virgens.

Da Praça da Republica leva á cidade alta uma extensa ladeira, cujo calçamento a pedra tosca é o que de melhor se póde desejar. No sopé e a direita vê-se o edificio da fabrica de tecidos dos Srs. Jovino Barreto & C., que produz annualmente 2 milhões de jardas e dá trabalho a cerca de 300 operarios, como me affirmou o director que do outro lado da rua construio uma elegante moradia para a sua familia.

Continuando a ascender, encontra-se a Companhia de Menores Aprendizes da Armada, onde funcciona a Capitania do Porto, a cargo actualmente do Capitão-Tenente Lobato de Castro; a esquerda, um pouco affastado do alinhamento, o quartel do 34.º de infanteria, ladeando o Mercado Publico e o edificio do Atheneu, onde se leccionam preparatorios exigidos para matricula dos Cursos Superiores da União e ao qual está annexa uma escola-modelo de primeiras lettras.

No planalto da cidade e como edificios mais importantes contam-se: a Chefatura de Policia; as igrejas de Santo Antonio, a do Rosario e a matriz, no cimo de cuja torre estabeleceu-se o serviço do telegrapho optico; a Cadeia, vulgarmente conhecida pelo povo com o nome de *chalet do cabo André*, seu carcereiro; a séde da maçonaria e o hospital de Caridade, com uma pharmacia, mantido pelos cofres estadoaes e 4 enfermarias capazes de receber 50 enfermos. Os loucos são tambem alli internados e quando algum preso adoece é remettido para o hospital, acompanhado da guarda que o tem de vigiar!

O Batalhão de Segurança, composto do effectivo de 319 praças, disseminadas em destacamentos policiaes pelos varios municipios do Estado, aloja-se presentemente n'um predio particular na cidade alta, emquanto se reconstrue o proprio estadoal em que tem de aquartelar, na Ribeira.

Em frente a Chefatura de Policia, a rua da Conceição, eleva-se a melhor edificação de Natal: é um palacete bem construido, pouco conservado porém, com dous extensos pavimentos em tres fachadas. No primeiro estão o Thesouro estadoal e o Correio geral, no superior com os respectivas secretarias, a Intendencia Municipal, o Congresso do Estado e o Superior Tribunal de Justiça.

Quem pelo rio vem costeando a cidade encontra outro caes de desembarque—o Passo da Patria—com um pavilhão, onde nos sabbados a tarde, até ás 9 horas, se reune uma interessante feira de objectos de barro e louça da terra.

Pouco adiante delle fica a fabrica de sabão e serraria a vapor do Refoles, pertencente a firma Pernambucana Moura, Borges & C.

Para proteger esta fabrica creou-se um imposto de importação sobre productos congeneres; este imposto porém, acaba de ser suspenso pelo Congresso, até que a citada fabrica possa dar vencimento ao consumo do sabão chamado *amarello*, unico que ella expõe a venda.

Disse-me o gerente que devido a ventilação marinha, o sabão da fabrica degenera quando em deposito; explicação pouco acceitavel attendendo-se a que as saboarias do Recife, collocadas na rua do Brum, não se resentem da proximidade do Oceano.

A povoação de Natal foi primitivamente fundada por Jeronymo de Albuquerque que levantou em 1598 o forte dos Tres Reis Magos, sendo um anno depois, em 25 de Dezembro de 1599, elevada a villa.

Mauricio de Nassau foi quem mais tarde deu-lhe o titulo de cidade.

Para provar como vae decrescendo assustadoramente a população do Rio-Grande do Norte, basta dizer que sua capital contava pelo recenseamento de 1890... 18,299 habitantes, dando-lhe o ultimo recenseamento federal 12,000 e o estadoal concluido em 1896, menos de 11,000 almas.

Nestes poucos traços geraes está descripta a cidade, onde uma curta demora nos fará conhecer mais de perto os homens e as cousas.

(Continúa).

Fernando Barroca.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo foi-nos enviado:

«Juizo de Direito do Municipio de Palmares aos 12 de Dezembro de 1897.—Illm. Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.—Em observancia as ordens de V. Exc. transmittidas em officio de 30 de Novembro ultimo sob o n. 1448, no sentido de prestar minuciosos esclarecimentos a respeito dos factos arguidos n'*A Provincia* da mesma data, informo o seguinte:

Effectivamente no dia 19 do mez passado suicidou-se no compartimento contiguo ao que serve de prisão geral na cadeia d'esta cidade o individuo de nome Antonio Quaresma, verificando os dous facultativos que procederam o exame cadaverico ser a morte occasionada por estrangulação.

Apenas me constou a noticia do lamentavel incidente, procurei ao illustre clinico o Dr. Costa Lima, um dos peritos, e solicitei uma vistoria mais detida, para afastar qualquer suspeita de simulação de um suicidio. Fui attendido, confirmando os medicos o juizo já externado, sem descobrirem signaes de violencias que podessem determinar a morte se esta não fosse o effeito da estrangulação.

Procedi indagações sobre o motivo que levou o infeliz suicida a esse acto de desespero, e apenas pude saber:

Que Antonio Quaresma e outro homem conhecido por Manoel Marques tinham sido presos e accusados de crime de furto ou roubo de alguns objectos subtrahidos de uma casa em terras do engenho Oceano, conseguindo o juiz districtal que Manoel Marques confessasse o crime e se offerecesse o indicar o sitio, onde foram guardados os objectos.

Sendo acceito o seu alvitre, Antonio Quaresma se mostrou muito atemorisado de castigos e insinuou ao juiz districtal que não o deixasse soffrer, mediante a recompensa de um cavallo, proposta que foi repellida com indignação pela autoridade.

Mais tarde, quasi a noute, se encontrou Antonio Quaresma, enforcado, servindo-se de um lençol que atava a extremidade de uma corda pendente no quarto, onde na occasião se achava preso sosinho.

Quanto a Manoel Marques consta-me ter sido salvo e achar-se residindo no engenho Sumidouro, proximo ao mencionado engenho Oceano.

Tive tambem sciencia do conflicto no povoado Mutuns, entre soldados da guarda municipal e paisanos que tinham vindo á feira d'essa localidade, resultando da lucta ligeiros ferimentos de parte a parte e intervindo nella o Tenente Commandante da mesma guarda, a quem se attribue na defesa dos soldados um tiro de revolver que ferira levemente a um dos paisanos.

Disse-me o Delegado de Policia d'esta cidade, que sabendo do facto, fôra á Mutuns e conseguira completo restabelecimento da ordem publica.

Ainda me informou essa autoridade que grupos de desordeiros, moradores em engenhos proximos ao alludido povoado, haviam anteriormente commettido desacatos, desrespeitando a pessoa do subdelegado e ameaçavam novos insultos, o que determinou a providencia de estacionar alli a guarda municipal para fazer saber o respeito á lei.

Constou-me, finalmente, que o prefeito do municipio estivera em Mutuns para secundar as medidas policiaes, encontrando já pacificados os animos.

Não tenho dados para poder confirmar outras circumstancias de que falla o referido Jornal que devolvo a V. Exc.—Saude e fraternidade—O Juiz de Direito.—*José Francisco de Goes Cavalcanti.*

Eleições estadoaes—Resultado conhecido, comprehendendo o já publicado e mais os dos municipios da Gloria, Correntes, Canhotinho e Alagoa de Baixo:

PARA SENADORES

Chapa Republicana

	Votos
Desembargador Sigismundo	19.591
Dr. Coelho de Moraes	18.143
Coronel Porto	17.961
Dr. Leopoldo Lins	17.691
Dr. Joaquim Guimarães	17.598
Vigario Carvalho	17.558
Barão de Nazareth	16.782
Coronel Serra Martins	16.710

(Na capa do Barão de Suassuna)

Desembargador Delfino	19.712

Chapa autonomista

Dr. Gabriel	4.247
Coronel Constantino	3.692
Dr. Albino Meira	3.650
Dr. José de Barros	3.637
Coronel Elias Gomes	3.617
Dr. Antonio Estevão	3.568
Dr. Clodoaldo de Souza	3.560

PARA DEPUTADOS

Chapa Republicana

Dr. José Marcelino	18.037
Dr. Costa Netto	18.029
Dr. Justino Motta	17.967
Dr. José Bezerra	17.808
Dr. Elpidio Figueiredo	17.476
Conego Palmo	17.366
Coronel Tiburcio	17.237
Dr. Celso de Souza	17.[illegible]94
Dr. Gonçalves da Rocha	17.033
Tenente-Coronel Tito Galvão	16.938
Dr. Faria Neves	16.936
Dr. Bianor	16.849
Coronel Francisco Synesio	16.836
Coronel Pereira Tejo	16.759
Dr. Severino Barbosa	16.644
Dr. Estacio Coimbra	16.580
Dr. Lourenço Cavalcante	16.455
Coronel Pinheiro Ramos	16.428
Tenente Coronel Honorato	16.413
Dr. Julio Antero	16.401
Coronel Cornelio Padilha	16.323
Dr. Affonso de Barros	16.078
Professor Jardim	15.979
Tenente-Coronel Araujo Lima	15.662
Professor Fragoso	13.956
Dr. Apollonio Jorge	13.629
Coronel Balitreau	13.330
Vigario Zacharias	13.022
Coronel Alexandre Selva	12.840

Chapa Autonomista

Dr. Domingos de Abreu	5.695
Dr. Abel Peixoto	4.115
Dr. Severiano Peixoto	4.055
Coronel Apollinario	4.050
Conego Machado	4.015
Dr. Estevão Lacerda	3.949
Dr. J. de Godoy	3.903
Coronel Galhardo	3.876
Dr. Nobre de Lacerda	3.845
Dr. Rego Mello	3.793
Dr. Salles	3.791
Dr. Abdias Pereira	3.785
Vigario João Baptista	3.767
Dr. Aprigio Castro	3.764
Coronel Correia da Cruz	3.761
Dr. Salvador dos Santos	3.757
Dr. André Gomes	3.752
Dr. Amaro Bezerra	3.749
Antonio Joaquim	3.744
Coronel Ipyranga	3.733
Rodolpho Gomes	3.732
Julio Bello	3.701
Dr. Andrade Luna	3.642
Dr. Mascarenhas	3.600

Repartição dos Correios—Eis a circular da Repartição Geral dos Correios sobre a alteração das respectivas taxas:

« Repartição Geral dos Correios do Rio 17 de Dezembro de 1897.

Administrador dos Correios—Recife.—Accordo lei receita alteradas taxas interior seguinte modo, partir 1.º Janeiro: cartas, cartas-bilhetes 200 réis 15 grammas, bilhetes-postaes simples 50 reis, duplos 100 réis; valor em cartas até 10$000, 300 réis, accrescendo 150 réis por 5$000 ou fracção; vales postaes até 25$000, 400 réis, até 50$000, 700 réis, até 100$000, 1$200 réis, até 150$000, 1$750, até 200$000, 2$250, accrescendo 500 réis por 100$000 ou fracção de 100$000 que exceder a 200$000.

Assignatura das caixas nessa administração e agencias primeira classe 16$000 semestre adiantado, demais agencias 10$000.

Correspondencia official, officios 100 réis por 25 grammas ou fracção, maços manuscriptos, 50 réis por 50 grammas, impressos, 20 réis por 100 grammas.

Ficam isentas taxas sómente correspondencias expedidas e endereçadas autoridades e repartições federaes e sobre serviço eleitoral, judiciario criminal ex-officio, impressos concernentes instrucção publica, hygiene, estatistica.

Bilhetes postaes, cartas bilhetes actuaes continuam circulação completadas taxas com sellos adhesivos.

Providencias sejam postas em execução nesse Estado 1.º Janeiro proximo.

Director Geral, E. A. Victorio da Costa» Conforme o original, Spencer Netto, 2.º official. Copiei. Olympio Costa, chefe de secção.»

Natal—E' hoje vespera do tradicional dia em que a christandade commemora uma das suas mais bellas datas, saudada desde largos tempos com toda a effusão simples e nobre e altamente sincera da bôa alma popular.

Por todos os lares, onde uma dor ainda recente não tenha presos os corações, ha o bom sorriso que illumina as physionomias, a ventura doce de almas que se abrem em communicação de sentimentos e alegrias, na ternura de corações que se approximam e se entendem, no doce remanso do lar domestico, no aconchego dos que pela afinidade de coração ou de familia unem-se n'uma satisfação commum e compartilhada.

Recebendo no espirito as velhas tradicções de avós, as tradicções das festas com que desde remotos antepassados, a alma vibrante do povo sabia commemorar a doce e encantadora scena de Bethlém — scena engrandecida e romantisada pela distancia das éras—ainda hoje as festas do Natal não perderam o seu cunho de popularidade, vivendo em todas as camadas da sociedade, em communicativa expansão com todas as almas, desde os salões alcatifados dos palacios até á humilde choupana dos pobres e dos humildes.

N'este dia, pois, de tão gratas alegrias, temos o prazer de enviar as nossas mais affectuosas saudações a todos os nossos leitores, desejando-lhes, de toda a alma, muito bôas festas.

Alfandega — N'essa Repartição acham-se as patentes do capitão Domingos Bezerra de Moura e do tenente-coronel Ignacio Ribeiro Leite, da Guarda Nacional, este do municipio de Flores e aquelle do de Buique, as quaes só serão entregues depois de pagos os emolumentos devidos.

Captura de criminoso—Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, foi expedido, em 22 do corrente, pelo Dr. Juiz de Direito do municipio de Triumpho, o seguinte telegramma:

« Beltrando capturou Antonio Mariano Pereira, celebre criminoso aqui, Flores e Afogados—*Costa Ribeiro Filho*, Juiz de Direito.»

As festas do Natal — Quer nesta cidade quer em suas circumvisinhanças preparam-se festas religiosas e populares para celebrar o Natal.

— Em Caxangá haverá missa á meia noute, na capella de S. Francisco de Paula.

Durante á noute haverá muitos divertimentos populares entre os quaes um bazar de prendas.

O pateo achar-se-á ornado caprichosamente e illuminado a giorno com todo o gosto e esmero, tocando em coreto uma banda marcial.

— Na Varzea haverá missa cantada na respectiva matriz á meia noute.

Antes e depois do acto religioso, tocarão duas bandas de musica, uma das quaes do Club Musical Varzeense.

— Na Torre haverá missa rezada á meia noute.

No adro da igreja tocará uma banda de musica das 10 horas da noute até a alvorada da amanhã, que será saudada com uma salva de 21 tiros.

Muitas diversões populares acham-se preparadas na Torre.

— Em Apipucos, a missa de Natal vai certamente attrahir grande concurrencia, pelas diversões projectadas.

A commissão respectiva não tem poupado esforços para que assim succeda.

O pateo estará illuminado a giorno, tocando durante á noute a excellente banda de 14º batalhão.

Por fim haverá uma lanterna magica.

— Em Afogados, terá lugar na respectiva matriz, á meia noute, o missa do Natal.

O resto da noute será preenchido com diversões populares, entre as quaes, um bazar de prendas que projecta a Sociedade União Beneficente de Afogados.

O Club Musical Afogadense tocará muitas peças do seu repertorio.

— Na aprasivel povoacão de Bôa-Viagem, promette ser muito alegre a noute de Natal.

O distincto grupo de familias que alli co tuma veranear, dispõe-se a pessar alegre a noute anniversaria do nascimento de Christo.

Para tal fim promove missa á meia noute, arvore de Natal, illuminação veneziana e fogo do ar.

No aprasivel povoado balnear será, pois, o Natal, uma noute encantadora.

— Na cidade de Gravatá, á margem da Estrada de Ferro Central, preparam-se grandes folgares.

A missa que terá lugar á meia noute, será celebrada pelo Rvm. Vigario da freguezia.

Durante toda a noute, tocará uma banda de musica.

— Em Olinda grandes são os divertimentos preparados para a vespera e dia de Natal, como sejam 6 magnificas barracas, grande illuminação a giorno no largo do Carmo, onde tocará uma banda de musica, durante a noute.

A' meia noute, será hasteada a bandeira da tradiccional festa do Senhor Bom-Jesus do Bomfim.

Em seguida celebrar-se-ha uma missa, finda a qual será queimado um grande fogo artificial.

Haverá missa nos seguintes templos.

Matriz da Sé celebrada pelo Exm. Rvm. Sr. Bispo, nos conventos de S. Bento e S. Francisco e Carmo, na matriz de S. Pedro, nas igrejas do Amparo, Milagres e Santa Thereza e no Nicho de S. José dos Pescadores, na rua do Sol.

No dia 15 tocará no largo do Carmo a banda de musica do 14º Batalhão de Infanteria das 4 ás 10 horas da noute.

O Sr. Gerente da Companhia de Olinda facilitará o transporte para os que desejarem ir áquelle lugar.

— Na capella de S. José, na mesma cidade, uma commissão promove um festival na rua do Sol, onde é erecta á mesma capella, não tendo poupado esforços para dar todo realce á diversão.

— Nesta cidade haverá missas solemnes á meia noute, nas matrizes da Bôa-Vista, Santo Antonio e Recife; e missa resada na matriz de S. José, Ordens 3ª do Carmo e S. Francisco e igrejas de S. Pedro, Santa Rita, Martyrios, Soledade, Santa Cruz e Rosario da Bôa-Vista.

— Hoje a Estrada de Ferro de Caxangá fará expedir, além dos ordinarios, os seguintes trens:

Linha principal

Ida—11,30, 12,40, 2,5 3,15.

Volta de Dous Irmãos—11,23, 12,35, 2,0 3,10.

Linha da Varzea

Ida—11,0, 12,30, 1,25, 2,48.

Volta da Varzea—11,15, 12,14, 1,40,2,30.

Linha do Arrayal

Ida—11,45, 1,30, 3,22.

Volta do Monteiro—10,58, 12,37, 2,23.

— Enviaram-nos hontem cumprimentos de bôas festas, o honrado commerciante Sr. Pedro Antunes, os mensageiros *Brasilian Submarino Telegrapho* e o Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, de Olinda.

Natal—E' assim intitulado um delicioso livrinho de versos de João Barretto de Menezes e Ernesto Paula Santos.

O *Natal* é uma collecção dos *chromos* ha tempos publicados no apreciado periodico humaristico, a *Lanterna Magica*, e o successo que n'aquelle tempo justamente adquiriram, agora é de suppor com bôas razões que se reproduza.

Felecitamos os jovens auctores do *Natal* por mais este livro publicado que é certamente mais uma victoria de seu tirocinio nas lettras.

Agradecidos pela gentileza da offerta.

A Crença — D'essa excellente revista consagrada aos interesses catholicos, recebemos e registramos gratos, o fasciculo n. 9.

Pharmacia Bartholomeu—O Sr. Braga Guimarães, proprietario da antiga Pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rosario n. 34, offereceram algumas microscopicas e lindas bandejas, reclame da mesma casa.

Agradecidos pela finesa da offerta.

Escola de Direito—Visitou-nos hontem a *Escola de Direito* em seu numero 5, bem elaborada revista academica que se publica n'esta capital.

O presente numero está bem escripto e variado.

Obrigados pela visita.

Nova musica—O conhecido professor Claudio Leal acaba de publicar uma linda schotisch para piano intitulada *Chapelaria Adolpho* e dedicada aos proprietarios d'esse estabelecimento.

Aos nossos leitores recommendamos essa apreciavel composição que será encontrada á venda nas lojas de musicas Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59 e Eduardo Paiva, a mesma rua n. 13.

Agradecidos ao Sr. professor Claudio Leal pela offerta que pessoalmente fez-nos de um exemplar de sua composição.

Missa de natal—Na capella do Nossa Senhora da Conceição de Iputinga, celebrar-se-ha missa do natal a meia noite em ponto.

Ferimento grave—No dia 18 do corrente no engenho *Araripe do meio*, municipio de Iguarassú, João José de Sant'Anna, conhecido por Antonio Machinista disparou um bacamarte contra Manoel Ferreira da Costa, que sendo attingido pelo projectil ficou gravemente ferido.

O offensor foi preso.

Cerveja Bavaria—Communica-nos o Sr. Leopoldo Préalle, estabelecido com casa de commissões e consignações a rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar, que continua a receber remessas da acreditada cerveja *Bavaria*, fabricada caprichosamente em S. Paulo.

A cerveja *Bavaria*, como, já tivemos occasião de informar, não contém as substancias chimicas nocivas a saúde que encontram-se nas cervejas estrangeiras, accrescendo a isto a modicidade do preço e gosto agradavel.

Fazemos novas recommendações ao publico.

Drogaria Braga—Essa acreditada Drogaria, a rua Marquez de Olinda n. 60 offereceu-nos hontem um almanack de desfolhar preso a elegantissimo chromo que é um lindo porta-cartões.

Gratos pela delicadesa do offerecimento.

Fornecimento ao Presidio de Fernando—Hoje a 1 hora da tarde devem achar-se na Secretaria da Justiça os concurrentes ao fornecimento de generos e artigos para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

Casa Prealle & C.—Penhorou-nos summamente a offerta que fez-nos hontem o acreditado estabelecimento de musicas e instrumentos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

O brinde constou de um lindissimo chromo allegorico á nunica bellamente collorido e bastante grande, tendo na parte inferior o reclamo da casa e ao lado preso um almanack de desfolhar para o anno de 1898.

Possos agradecimentos á casa Prealle & C., e retribuimos-lhe as saudações.

Melhoramento do porto — Até o dia 28 do corrente na Secretaria do Melhoramento do Porto recebem-se propostas para o fornecimentos dos materiaes necessarios ao serviço.

Na secção competente inserimos um edital n'este sentido.

Ferro-Carril—Na noite de hoje haverá bonds para todas as linhas com intervallos de dez minutos.

Centenario da India — No dia 31 do corrente encerrar-se-ha a subscripção aberta pela commissão central da colonia portugueza em Pernambuco para compra de um navio de guerra que se pretende offerecer a Portugal.

As sub-commissões devem remetter as listas e importancias para a rua do Livramento n. 8, ao thesoureira da commissão central o Sr. Loureiro Maia.

Acertado—Em consequencia das repetidas reclamações que temos feito sobre o ajuntamento de porcos e outros animaes no antigo Viveiro do Muniz, o Sr. Dr. Sub-Prefeito deste municipio fez publicar em nosso *Diario* de hontem um edital dirigido ao fiscal do 2º districto da freguezia de S. José, e do qual em seguida reproduzimos o essencial:

« Ao Sr. Fiscal do 2º districto da freguezia de S. José.—De ordem do Exm. Sr. Dr Sub-Prefeito chama a vossa attenção para a grande quantidade de suinos e outros animaes soltos que transitam pelas ruas do vosso districto, especialmente no lugar conhecido por Viveiro do Muniz onde a prefeitura está fazendo um atterro de grande vantagem para a salubridade publica.

Trata-se de uma infracção ao Codigo de Posturas para vós bastante conhecido; por isso o Dr. Sub-Prefeito confia que tomareis de accordo com a lei, as medidas mais urgente.

Saude e fraternidade —Adolpho A. F. Taques, secretario interino.»

Aguardamos agora o cumprimento da ordem.

Companhia Estrada de Ferro de Olinda—No dia 28 do corrente ás 12 horas, na respectiva séde proceder-se-ha o seguinte sorteio das debentures da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que serão resgatadas do dia 1 do Janeiro de 1898 em diante.

Chamamos a attenção dos interessados para o aviso que inserimos hoje em outra secção.

The Western & Brasilian Telegraphe—No ultimo dia do corrente mez terminará o prazo para registros de endereços e reforma dos mesmos no The Western & Brazilian Telegraphe Company Limited.

Hospital Portuguez—No dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde os socios do Hospital Portuguez de Beneficencia procederão a eleição da nova directoria que tem de funccionar no anno de 1898.

Lindochromo—Os Srs. Miranda & Souza, proprietarios do conceituado estabelecimento de ferragens e cutilarias, sito a rua Marquez de Olinda n. 64 e 66, tiveram a fineza de offerecer-nos um lindo chromo, reclamo de seu armazem.

Somos penhorados aos Srs. Miranda & Souza pela lembrança.

Almanack—Da *Royal*, acreditada Companhia de Seguros, for-nos enviado um kalendario para o proximo anno.

Agradecidos.

Medico original— Da *Noticia* do Rio:

Era um dia um medico. Nascera na patria dos *yankees*, sentia-se capaz de todas as audacias e, não obstante, via-se forçado a clinicar em uma aldeia do estado de Wyoming.

Chamado para ver um pobre lavrador, a duas leguas da cidade, foi até lá. O homem estava com uma congestão. Não havia na casa nada, absolutamente nada que podesse servir para medicar o doente.

Despachou uma criança para aviar a receita a grande distancia dahi, e mandou a mulher ferver agua para dar um escalda-pés no doente.

Emquanto, porém, velha e afflicta, ella tinha a maior difficuldade em accender o fogo, buscar a agua, preparar as cousas—o medico ardendo de impaciencia, vio no pateo da casa um brinquedo de criança que muito lhe agradou.

O momento, entretanto, não parecia de brincadeiras. Mas o Dr. Smith achou meio de applicar a brincadeira ao seu doente e de pol-o bom. Não sei se foi para estes casos que se inventou o *utili dulci*.

Creio que não. Mas foi de certo para os sujeitos como o Dr. Smith que se fez o rifão: *audaces fortuna jurat*. — Avaliem.

O brinquedo em questão era uma velha roda de um grande carro de bois, roda que media dous metros e pouco de diametro.

O filho do lavrador tinha enterrado o eixo no chão, verticalmente, e divertia-se a fazer a roda, cujo plano estava portanto, horisontal, girar. Pois bem. O nosso medico pensou neste alvitre de rara simplicidade: deitar o doente sobre a roda, com a cabeça bem no centro, o corpo na direcção dos raios com as pernas pendentes e fazer a carangueijola girar.

Assim, sem sinapismos, nem aguas quentes, só pela força centrifuga, o sangue, quer quizesse, quer não, seria chamado da da cabeça para as extremidades.—Fez; sahio-se bem; o homem salvou-se.

O nosso Smith (Deus nos livre delle !) tomou nota e decidio: « a primeira vez que eu tiver doentes de congestão ou meningite já sei o que lhes hei de applicar:

Receita

RODA DE CARRO DE BOI—1.

Deite o doente em cima e faça rodar até elle ficar bom.

(Assignado) SMITH M. D ".

Ficar bom... ou outourar. O certo é que elle mandou construir um apparelho baseado n'aquella idéa e assevera que se tem dado muito bem na cura de meningites e congestões cerebraes e sobretudo como meio para acalmar as crises furiosas dos alienados.

E ahi está.

Ha tempos, fallou-se muito de um processo para tratamento das ataxias por meio da suspensão. Agora este pandego propõe para outro fim a rotoção.

Já ha, para cura de certas nevrases, cadeiras trepidantes que empregam portanto, o que nós chamamos aqui a puridade, a *cascolejação*. Falta apenas um meio para applicar a *espicaçação*, reduzindo a gente a batidinho .. Este curará tudo !—M A.

Missa de 11 horas da manhã - Em consequencia de ainda se achar enfermo o Rvmº Sr. Vigario da Bôa-Vista que tinha de celebrar a missa de 11 horas da manhã na respectiva Matriz, no sabbado 25, dia do Natal, deixa de haver n'esse dia, dita Missa.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco— D'essa associação foi enviada a seguinte communicação, que agradecemos:

« Não podendo a Directoria d'esta Associação por motivos alheios á sua vontade festejar o seu 11 anniversario de installação no dia 28 do corrente, resolveu transferir a festa para o dia 9 de Janeiro do anno vindouro, para cujo acto, tenho a houra de convidar-vos; a qual constará de uma Sessão Magna pelas 7 horas da noite em sua sêde social a Rua Barão da Victoria n. 25, 1.º andar.

Convicto de que com avossa om presença abrilhantareis esta modesta festa, desde já antecipo os meus sinceros agradecimentos. — Aos Ilms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*,—O 1º Secretario. — *Alfredo Teixeira*.»

Exames primarios—Sob a presidencia do Sr. Capitão professor Mamede dos Reis, tiveram lugar os exames da escola particular mixta da rua Tira-Dentes regida pela professora Minervina Maria Correia de Brito, servindo de examinador o professor José Ribeiro da F. Braga.

O resultado foi o seguinte:

3.º grão

João Estanislão Correia de Brito, approvado com distincção.

2.º grão

Joaquim José da Costa Dias e Julia Mathildes da Silva, approvados com distincção.

1.º grão

Luciada de Olinda Tavares, approvada com distincção e Narcizo Magno de Oliveira, approvado plenamente.

Proclamado o resultado dos exames, usaram da palavra, os professores Mamede dos Reis, José Ribeiro e Casimiro dos Santos os quaes se externaram de um modo lisongeiro para com o professora e seus alumnos.

—Realisaram-se no dia 20 do fluente na escola particular á cargo do academico Amaro Martins, os exames dos alumnos do 1.º e 2.º grãos, dando o seguinte resultado:

1.º grão—João Candido dos Santos, João dos Santos Freitas e Theophilo de Paiva Rocha, muito adiantados.

2.º grão— Joaquim Cysneiro de Albuquerque, Manoel Cysneiro d'Albuquerque, Cypriano José Lopes e Horacio Pio Brazil, muito adiantados.

Fizeram exame de 4.ª classe os alumnos Adolpho Luiz Bezerra de Menezes e Mathias de Freitas Dias sendo considerados muito adiantados.

A banca examinadora ficou composta dos Dr. Antonio de Albuquerque Mello, presidente, e professor João de Deus e o da mencionada escola.

Após o resultado oral fallaram successivamente os Drs Rodrigo Costa. Estevão Lellis e José Roque, professor João de Deus, o Dr. Antonio de Albuquerque Mello, o Sr. José Joaquim de Freitas e o preceptor infantil, Amaro Martins.

Foram convidados todos os presentes a servirem-se de um copo d'agua.

—No dia 18 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do Coronel Antonio Avelino do Rego Barros, dos Srs. João Marianno de Paiva e João Baptista de Vasconcellos, foram submettidos a exame os alumnos da escola publica municipal mixta, da Chan Grande, regida pela professora D. Maria Joaquina de Salles Braga, sendo este o resultado:

3.º grão

Adele Ribeiro da Fonseca Braga, distincção.

2.º grão

Erico Ribeiro da Fonseca Braga, distincção.

1.º grão

Antonio Joaquim Lyra, plenamente.

João Vieira Digma, plenamente.

— No dia 30 de Novembro effectuaram-se os exames da Escola Municipal do sexo femenino de São Vicente, regida pela professora Joanna Baptista da Cunha Goyanna.

A banca examinadora compoz-se do Delegado Litterario Vigario Francisco de Assis da Costa Gondim, do examinador Tenente Josino de Araujo Pereira e da professora da cadeira.

Eis o resultado das provas:

1.º grão

Candida da Silva Gusmão, Isabel Petronilla da Costa, Amalia Mathilde do Oriente e Maria Elvira do Oriente, distincção.

Maria Amelia Borges Gondim e Josepha Thereza de Jesus, plenamente.

2.º grão

Joaquina da Silva Gusmão, distincção.

João Evaristo da Costa Gondim, plenamente.

3.º grão

Maria Magdalena de Lima e João Evaristo da Costa Gondim, distincção.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 2 pessoas, e preparados 67 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

Serviço de incineração do lixo—No corrente mez até a presente data houve o serviço de incineração representado no quadro infra:

Dia 22

Numero de carroças	47
Peso liquido em kilogrammas	17.700

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Barbacena, para Rubinat.

Da Bahia, para Pinheiro.

Do Ceará, para Gameiro.

Do Ceará, para Motta.

Do Ceará, para Alfredo Guimarães.

Linhas Norte e Sul bôas, e para o Centro do Estado demorado.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Delfino Tavares dos Santos, solteiro, e Josepha Pereira da Silva, viuva, e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Theotonio Braga da Silva e Maria Amelia Stella, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 22 de Dezembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,°4	756,mm70	19,mm20	71
9 »	26,°9	759,mm07	19,mm38	73
12 »	27,°6	759,mm01	19,mm39	70
3 t.	27,°6	757,mm05	18,mm59	68
6 »	27,°1	757,mm18	19,mm3	73

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 55,°8 Prateado, 40,°8.

Temperatura maxima 28,°00.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6.mm8, á sombra 3.mm8.

Chuva 0.mm2.

E e ESE alternados de meia noute até 9 h. 59 m. da manhã; ESE com interrupções do SE e E até 2 h. 18 m. da tarde; SE até 5 h. 22 m.; SE e SSE alternados até 7 h. 46 m.; SE até 9 h. 57 m.; ESE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7m,31.

Nebulosidade média 0,48.

BOLETIM DO PORTO

Dia 22 de Dezembro

O préa-mar foi ás 3 h. 38 m. da tarde, registrando a escala 2.m32 m.

O baixa-mar foi ás 9 h. 47 m. da tarde, registrando a escala 0,m20.

Dia 23 de Dezembro

O préa-mar foi ás 4 h. 05 m. da manhã, registrando a escala 2,m32.

O baixa-mar foi ás 10 h. 09 m. da manhã, registrando a escala 0m,22.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Dezembro de 1897.

Existiam	504
Entraram	17
Sahiram	1
Existem	520
A saber:	
Nacionaes	479
Mulheres	17
Estrangeiros	24
Total	520
Arraçoados	453
Bons	424
Doentes	27
Loucos	2
Loucas	0
Total	453

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—Francisco Manoel da Silva, conhecido por Pastora e Francisco Vieira da Silva.

Tiveram alta:—Francisco José Bezerra, José Elias Coelho da Silva, Arcelino José Marques Barboza e Joaquim Ferreira da Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 21 de Dezembro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Maria Joanna Baptista, Parahyba, 40 annos solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Francisca de Paula da Fonseca, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio attestado do Dr. Silva Ferreira.

Maria Jesus Figueiredo, Pernambuco, 15 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do Menezes Coimbra.

Manoel da Silva Macedo, Portugal, 64 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. Simões Barbosa.

Anna Joaquina dos Santos, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Maria de tal, Pernambuco, 17 mezes, Graça, attestado do Dr. Seve.

Joaquim Arantes, Pernambuco, 50 annos, Graça, attestado do Dr. Seve.

Anna Francisca de Gusmão, Pernambuco, 48 annos, solteira, Asylo de Mendicidade, attestado Dr. Curio.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1º andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28º 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 2, 2.º andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Testamento de Manoel Soares Figueiredo.

Antonio Joaquim da Costa, testamenteiro de Manoel Soares de Figueiredo, vem pelo presente avisar a todos os afilhados do finado apresentarem suas certidões de baptismo dentro do prazo de 30 dias a contar desta data em diante afim de serem attendidos no inventario do dito finado.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

José Francisco d'Albuquerque Pimentel

1.º ANNIVERSARIO

Lupicina da Silveira Pimentel e seus filhos, Joaquim dos Santos Pimentel, sua mulher e filhos, João d'Albuquerque Barros Pimentel, Joaquim d'Albuquerque Barros Pimentel, sua mulher e filhos, Manoel Pedro d'Albuquerque Pimentel e sua mulher, e Antonio d'Albuquerque Barros Pimentel, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, irmão, cunhado e tio José Francisco d'Albuquerque Pimentel, mandam resar na igreja do Corpo Santo, d'esta cidade, cathedral em Olinda, e matriz do Divino Espirito Santo de Pau d'Alho, ás 6 1|2 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario do seu prematuro passamento; e desde já se antecipam summamente agradecidos.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, de que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de meus accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Festas,
Director-thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Festas, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constituem a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis,
Director presidente.
Villiam M. Webster,
Thesoureiro.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Cavalcanti Pinna

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordian. 17.

Chamados por escripto.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo)

RESIDE á —Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Alcatrão e Jatahy

EU ERA ASSIM

O Sr. M anoel F.
de Alme I da,
R. da L apa 80,
Não podi A dormir.
Escarrava san G ue, e estava
Intei R amento
Descor O çoado,
Julgando- S e sem cura
Curou-se com d O us vidros !!

ILEGIVEL

Empreza Telephonica Bourgard

Ao publico e aos senhores assignantes

Aviso aos senhores assignantes desta Empreza de que o cobrador de D Anna Rosalina Moreira da Gama não póde receber assignatura alguma, pois que não é ella mais gerente da Empreza desde o dia 18 do corrente; sendo, portanto, nullo qualquer pagamento a ella feito.

Sou forçado a fazer esta publicação, porque me consta que o dito cobrador continúa no exercicio de suas funcções, quando não mais o póde fazer e deve prestar contas do que tem recebido.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

Antonio do Carmo Almeida, Gerente.

Fabrica Caxias

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos, que d'esta data em diante somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarro de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para, desconto.

Outro sim declaramos que se acham fixadas os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		10 %
De	6 »	á 29	15 %
De	30 »	á 49	16 %
De	50 »	á 99	17 %
De	100 »	para cima	18 %

Recife, 8 de Dezembro de 97.

Azevedo & C.

Fabrica Lafayette

AVISO

Levamos ao canhecimento de nossos freguezes e amigos que, d'esta data em diante, somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarros de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixados os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		10 %
De	6 »	á 29	15 %
De	30 »	á 49	16 %
De	50 »	á 99	17 %
De	100 »	para cima	18 %

Recife, 8 de Dezembro de 97.

Moreira & C.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos,* tambem nas de *espinha dorsal paralysias,* reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente. de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

O Dr. Antonio Maria Teixeira

Illustre professor da Faculdade de Medicina, chimico legalista da Policia, preconisa o Alcatrão e Jatahy do Honorio do Prado, por conhecer os seus beneficos effeitos em pessoas de sua Exma. familia.

Considerava-se perdido

tossia 3 ou 4 horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80, curou-se com 2 vidros de Jatahy—Prado.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO e EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem saes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Ba-ancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Peitoral de Cambarà

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambarà** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,

José Gervasio de Amorim Garcia

Recife

Brazil, em 22 de Junho de 1895.—O Dr. Francisco Domingos da Silva, Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. etc.

« Attesto, que tenho empregado em minha clinica o preciosissimo preparado dos Srs. Scott & Bowne denominado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophitos de cal e de soda, obtendo os mais vantajosos resultados nas diversas affecções broncho-pulmonares, escrofulas, rachitismo e anemias, salientando-se sobretudo seus beneficos effeitos nas convalescenças de ditos casos morbigenicos, pois que, além de sua facil assimilação, é supportado pelos orgãos gastricos da mais susceptivel irritabilidade.

Approveito, outro sim, a opportunidade para protestar aos mesmos illustres chimicos Srs. Scott & Bowne, a minha gratidão pelos beneficos e salutares resultados que obtive, na convalescença de uma pleuropneumonia dupla, de que fui acommettido, usando de seu preparado, reconhecendo por essa occasião a verdade já incontestavel de tão prodigioso medicamento que em curto espaço de tempo combateu o estado de adynamia profunda, em que me achava após tão grave enfermidade.

O que affirmo, juro *fide mei gradus.*—Dr. Francisco Domingues da Silva».

86.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambarà,* de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dó um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

Do um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Dezembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16 e 7 3/32 sobre Londres a 90 d/v, realizando-se transacções insignificantes ao ultimo algarismo.

Em letras particulares fizeram-se negocios a 7 1/16 e 7 3/32.

Hoje abriram a 7 1/16 e 7 3/32.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$000	a	6$600
Crystal novo	5$800	a	6$200
Brancos	5$800	a	6$500
Somenos	4$500	a	4$600
Mascavado	3$400	a	3$600
Brutos	3$200	a	3$400
Retames	2$700	a	2$900

AGUARDENTE

Por canada 860.

ALCOOL

Por canada, de 1$800 a 2$000.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 130$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 240$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... [illegible] o kilo, vendas e refugo a 992 o kilo.

Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

JUNTA SYNDICAL DE MACEIÓ

Boletim semanal de 13 á 18 de Dezembro de 1897

Cambio bancario sobre Londres, a 7 7/8 d/s.

Assucar por 15 kilos:

Branco			6$000
Somenos de	4$500	á	4$600
Mascavado de	3$500	á	3$600
Dito bruto de	2$700	á	3$250
Retame			2$200
Feijão, por sacco			13$000
Couros seccos, salgados, kilo			1$150

Joaquim Ignacio Loureiro, Syndico.

Liberato Mitchell, Secretario.

A. Maria da Fonseca, Thezoureiro.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1897

José Fernandes Lima & C.—Vinte caixas com vinho commum.

Azevedo & C.—Um fardo com oleado de [illegible] e uma caixa com oleo de linhaça.

Francisco Gurgel & Irmão.—Uma caixa com diversas fazendas.

Raphael Dias & C.—Uma caixa com cha[illegible] e enfeites para chapéos.

João Dias Moreira & C.—Uma caixa com obras de electro-plate.

Alves de Britto & C.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

José Pedro dos Reis.—Dezeseis caixas com obras de estanho e uma caixa com estampas.

Companhia de Fiação.—Setenta e cinco saccos com sal de Epson.

Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com canivetes e tesouras.

Pereira Carneiro & C.—Trezentos fardos com xarque.

Sebastião Cesar Campos.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Andrade Lopes & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.

Caldas & C.—Dez saccos com pimenta negra.

Augusto da Silva.—Dous fardos com papelão e junco em palhinha.

C. Barza.—Uma caixa com confeitos.

R. H. Canolly.—Uma caixa com diversas mercadorias.

Felix Venancio de Cantalice.—Uma caixa com tecidos de lã e de algodão.

A. G. Joule.—Uma caixa com doce em massa.

Amorim, Fernandes & C.—Cem gigos com louça, cento e cincoenta barris com manteiga de vacca e duzentas caixas com batatas.

Ferreira Rodrigues & C.—Cento e trinta caixas com cebolas.

Bento Ribeiro & C.—Vinte caixas com machinas para costuras.

Lopes & Araujo.—Cem barris com cal em pedra.

Andrade Maia & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Alvares de Carvalho & C.—Quinze atados com folhas de cobre.

Antonio D. C. Vianna.—Cinco caixas com moveis de madeira ordinaria.

Nunes, Coimbra & C.—Cincoenta barris com vinho commum.

Albino Silva & C. Dez caixas com fructas verdes e seis volumes com ferragens.

A. P. Braga Guimarães.—Duas caixas com chapas de zinco.

Dias Fernandes & C.—Vinte e cinco caixas com batatas.

Verissimo Marques & C.—Dezoito barris com vinho commum.

C. Barza.—Duas caixas com chapas de vidro.

Irmã Anna Dedica.—Uma caixa com obras de cobre.

A Raposo & Moraes.—Dez barricas com carbonato de soda e seis caixas com agua mineral.

João Fernandes de Almeida & C.—Trezentos e quinze barris com manteiga de vacca.

Nunes, Oliveira & C.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Narciso Maia & C.—Duas caixas com chitas.

Israel R. de Araujo & C.—Cinco caixas com cadeiras de madeira ordinaria

J. W. de Medeiros.—Tres caixas com livros impressos e objectos para escriptorio.

Companhia Fabrica de Vidros.—Dous fardos com pedras de granito.

Ramiro M Costa & C.—Duas caixas com chapas photographicas e objectos para escriptorio.

Max Drechsler.—Uma caixa com livros impressos, e um encapado com um arbusto vivo.

Guarino de Souza Peixe.—Um fardo com lona de juta.

IMPORTAÇÃO

New York, vapor inglez *Buffon* entrado em 21 do corrente e consignado a H. Froster:

Armas 1 caixa á ordem.

Banha 50 barris a Braga Rocha & C, 50 a Castro Lemos & C, 30 a Joaquim F. Carvalho & C, 50 a L. Alheiro & C, 50 a José G. da Costa, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Bacalhão 83 barricas e 503 meias ditas á ordem.

Cerveja 10 caixas a Costa & Rocha.

Candieiros 2 caixas á ordem.

Couros 2 caixas a Braga & Sá.

Drogas 11 caixas a M. J. Campos.

Farinha 550 barricas aos consignatarios, 62 a Santa Casa de Misericordia, 2.000 a Machado & Lopes.

Ferragens 3 caixas a João Fontes, 4 a Albino Silva & C.

Machinas de costura 7 caixas a B Ribeiro & C.

Maisena 50 caixas a F. Rodrigues & C.

Mercadorias 1 caixa á ordem, 1 a Delmiro Gouveia & C, 1 a João Fontes.

Manteiga 30 barris a Lopes [illegible] 20 e 30 meios ditos a Caldas & C.

Pás de ferro 60 feixes a A. P. da Silva & C.

Parafina 3 caixas a F. Guimarães.

Tecidos 2 caixas a R. Carvalho & C, 2 a Mondonça Primo & C.

Toucinho 20 barris a C. Lemos & C, 25 a Costa & Rocha, 40 a J. F. de Carvalho & C. 20 a Lopes Alheiro & C, 30 a J. G. da Costa, 15 a Caldas & C, 15 a F. Rodrigues & C.

—

Portos do Sul, vapor nacional *Olinda,* entrado em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Chapéos 8 caixas a diversos.

Café 60 saccos a Teixeira & Miranda, 10 a A. Soares & C.

Calçados 9 caixões a diversos.

Drogas 4 caixas a M. J. Campos.

Fumo 3 volumes a P. A. L. Caldas. 2 a Pedro Costa, 4 a Pedro Costa, 4 a A. de Silva & C. 2 a M. B Seve, 1 a A. Silva & C. 14 a Almeida Machado & C. 5 a A. R. da Costa, 3 a A. Taborda, 6 a C. Lima & C, 4 á ordem, 2 a A. Pinto & C.

Livros 14 caixas a Faculdade do Direito.

Mercadorias 22 caixas ao Telegrapho.

Tecidos 3 volumes a Machado & Pereira, 8 a Rodrigues Pina & C 10 a A. Lopes & C, 20 a R. Menezes, 20 á ordem 8 a Silveira & C.

—

Cardiff, barca norueguense *Gudrum,* entrada em 21 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos:

Carvão de pedra 1.517 toneladas á ordem.

—

Cardiff, barca norueguense *Triumph,* entrada em 18 do corrente e consignada a Lopes Guimarães Irmãos:

Carvão de pedra 731 toneladas á ordem

—

Saint-Johns, lúgar inglez *Rose Brid,* entrado em 21 do corrente e consignado a Mendes Lima & C.:

Bacalhão 1,855 barricas e 1.853 meias ditas á ordem.

—

Saint-Johns, lógar inglez *Polden Hind* entrado em 21 do corrente e consignado a Mendes Lima & C.:

Bacalhão 2,235 barricas e 2,2.2 meias ditas á ordem.

—

Portos do Norte, vapor nacional *Salvador,* entrado em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Arame 7 barricas a Julio José de Oliveira.

Chumbo 44 caixas a A. P. da Silva & C, 42 a Vianna Castro & C.

Garrafas 42 saccos a Julio J. de Oliveira.

Tecidos 16 volumes a A. O. Coimbra & C, 3 ao Dr. A. B. Nogueira.

—

Bremen e escala, vapor allemão *Watburg* entrado em 20 do corrente e consignado a Victor Nessen:

—Carga de Bremen:

Rhum 1 caixa ao consignatario,

Vinho 4 barris ao mesmo.

— Carga de Hamburgo:

Chapéos 1 caixa a A. C. Silva.

Ferragens 120 volumes a A. Silva & C.

Madeira 200 volumes a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Salitre 120 barris a Pernambuco Power Factory.

—Carga de Antuerpia:

Agua mineral 10 caixas a Amorim Fernandes & C, 54 a O Gusmão.

Louça 4 volumes a A. R. de Oliveira.

Livros 5 caixas a F. P. Bolitreau.

Mercadorias 3 caixas a A. de Mattos, 4 a ordem, 1 a L. Preaile, 1 a M. J. Pereira, 2 á R. Carvalho & C.

Papelão 5 caixas a A. Raposo & Moraes.

Papel 17 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Manoel Collaço & C, 4 a Moreira & C.

Pesos 21 caixas a A. Silva & C.

Toneis 5 á ordem, 3 a M. J. Ferreira.

Telhas de vidro 20 caixas a Deodato Torres & C.

Tecidos 1 caixa a J. L. Teixeira & C.

Tinta 10 caixas a Vianna Castro & C.

Vidros 4 volumes a Deodato Torres & C, 2 a Miranda & Souza, 7 a viuva de J. A. Veiga.

—Carga do Porto:

Azeitonas 30 caixas a I. R. Araujo & C.

Cebolas 30 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Mercadorias 2 caixas a A. Moreira & C, 2 a D. J. A. Guimarães.

Vinho 50 barris a Amorim Fernandes & C, 48 a Henry Froster & C, 3 a Praxedes de Souza Pitanga.

EXPORTAÇÃO

DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Actor, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado e 14 barricas com 1260 ditos de borracha.

— No vapor francez Mo[illegible], para Lisboa, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 616 couros seccos salgados pesando 6992 kilos.

— No lugar americano M. S. Dowleiy, para New-York, carregaram:

J. J. de Mello, 790 saccos com 59250 kilos de assucar mascavado.

Poulman & C., 4000 saccos com 303000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional Itabira, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Silva & C., 400 saccos com 25500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

Theodomiro de Barros, 223 saccos com 16725 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. F. Marques, 700 saccos com 58000 kilos de assucar branco.

A. M. Uchoa & C., 650 saccos com 48750 kilos de assucar branco.

P Carneiro & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 650 saccos com 48750 kilos de assucar branco.

A. J. Fernandes, 2 caixas com 100 kilos de cartas para jogar.

Para Pelotas, carregaram:

M. S. Maia & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

. Paes Barretto, 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Camocim, para Santos carregaram:

Silva Guimarães & C., 238 saccos com 14280 kilos de assucar branco.

Thomaz Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Moreira, 4 caixas com 40 kilos de doce.

A. C. da Silva, 10000 cocos fructas.

M. Esnaty, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 10 pipas com 5400 litros de alcool.

J. S. de Amaral & C., 1 gigo com abacaxis, 1 caixa com 8 litros de vinhos de fructas e 1 dita com 9 ditos de cidra.

Silva Guimarães & C., 89 pipas com 37171 litros de aguardente.

F. Xavier dos Santos & C., 610 saccas com 46343 kilos de algodão.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 320 saccos com 19200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

H. J. da Silva & C., 1141 saccos com 68460 kilos de assucar branco, 123 ditos com 7380 ditos de assucar mascavado e 20 pipas com 10000 litros de alcool.

— No hiate Deus te Guie, para Ma[illegible]ão, carregaram:

Coelho Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinhos de fructas.

— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregaram:

J. G. Valente, 50 caixas com 300 kilos de phosphoros.

A. A. de Paiva, 40 volumes de saccos vasios, 10 barris com 1200 litros de vinhos de fructas, 50 caixas com 500 litros de genebra e 20 barricas com 600 ditos de cerveja.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 6000 kilos de sabão.

= Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Castro Lemos & C., 40 latas com 800 kilos de phosphoros e 30 barris com 2250 litros de vinhos de fructas.

T. Lapa & C., 25 caixas com 200 litros de cidra e 10 barris com 400 ditos de vinagre.

N. Maia & C., 2 fardos com 80 kilos de tecidos de algodão.

Santos Araujo & C., 60 caixas com 1200 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 2 duzias de vassouras, 4 caixas com 24 kilos de velas, 2 barris com 160 litros de vinhos de fructas, 2 saccos com 120 kilos de café, 20 caixas com 200 litros de genebra e 1 dita com 80 ditos de doce.

Para Murio, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 10 caixas com 670 kilos de polvora.

— Na barcaça Diva, para Passo de Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C. 10 caixas com 220 kilos de sabão e 21 ditas com 140 ditos de phosphoros.

Para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2100 kilos de sabão.

— Na barcaça Conceição Parahibano, para Parahiba, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 25 caixas com 200 litros de genebra e 15 barris com 840 ditos de vinagre.

José Estevão, 40 barris com 2100 litros de vinhos de fructas.

T. Lapa & C., 25 caixas com 200 litros de cidra, 50 ditas com 400 litros de genebra e 20 barris com 800 ditos do vinhos de fructas.

— Na barcaça Independencia, para S. Luiz, carregaram:

Castro Maia & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão, 16 barris com 800 ditos de cal, 2 caixas com 40 ditos de phosphoros, 1 barril com 80 litros de vinho de fructa, 2 saccos com 60 kilos de café e 1 barrica com 40 ditos de cerveja.

Ferreira Barboza & C, 2 caixas com calçados.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 22	165:576$147
Idem do dia 23	11:987$792
	177:563$938

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 22	1:674$180
Idem do dia 23	$
	1:674$180

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 22 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4.205 kilos.	
620 kilos de peixe a 30 rs.	18$600
7 comp. com mariscos a 150 rs.	1$050
7 ditos com camarões a 150 rs.	1$050
31 columnas a 900 rs.	30$600
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
10 carg. com gerimús a 450 rs.	4$500
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
10 carg. com laranjas a 450 rs.	4$500
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
5 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2$250
50 carg. com farinha a 300 rs.	15$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
10 suinos a 1$	10$000
131 lugares a 300 rs	39$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
18 comp. com comidas a 1$050	18$900
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	607$400
Rendimento do dia 1 a 21	12.513$900
	13.121$300

Preços do dia

Carne verde de $600 a $700 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.

Farinha de 600 a 1$ a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 23

Parahyba e Natal—Vapor inglez *Actor,* commandante A. Williams; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor inglez *Buffon,* commandante A. W. Michols; carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Medoc do sul, a 24.

Magdalena, da Europa, a 24.

Brasil, do sul, a 26.

Città de Genova, da Europa, a 26.

La Plata, do sul, a 26.

Patagonia, da Europa, a 26.

Espirito-Santo do norte, a 28.

Castillian Prince, de New-York, a 29.

Olbers, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Rio e Santos Camocim, 24, as 4 h.

Bordeaux e esc. Medoc, 24, as 2 h.

Rio e Santos Camocim, 24, as 4 h.

Rio e esc. Buffon, 24, as 12 h.

Buenos-Ayr. e esc. Magdalena, 24, as 12 h.

Rio e esc. Capibaribe, 24, as 4 h.

Bordeau e esc. La Plata, 26 as 2 h.

Bahia e Rio Città de Genova, 26, as 4 h.

Manaus e esc. Brasil, a 25 as 5 h.

Rio e esc. Espirito-Santo a 28 as 5 h.

Rio e Santos Castilian Prince, 30, as 4 h.

New-York Olbers, 30, as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Lúgar allemão Da-Capo.

Brigue hollandez Triar.

Brigue hollandez Admiral Tromp.

DE SAVANNAH

Barca norueguense Hindoo.

DE LIVERPOOL

Barca norueguense Elisabeth.

Lúgar inglez C. J. Dewn

Lúgar inglez C. E. Spooner.

DE SEWANSEA

Barca norueguense Espeland.

Barca norueguense Lete.

DO PORTO

Escuna portugueza Aurora de Vougo.

DE TERRA NOVA

Barca ingleza Vióla.

Lúgar inglez Dunure.

DE CARDIFF

Barca norueguense Carsten Boe.

Barca norueguense Fordenskold.

Barca portugueza Oliveira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.

Vapor nacional Santelmo, varios generos.

Vapor nacional Itabira, varios generos.

Vapor nacional Una, varios generos.

Vapor nacional Beberibe, varios generos.

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.

Vapor inglez Norseman, fios.

Barca norueguense Sunbeam, carvão.

Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.

Barca norueguense Marion, carvão.

Barca norueguense Treamor, carvão.

Barca norueguense Orion, carvão.

Barca Norueguense Gudrum, carvão.

Barca americana Mary C. Hale, var. gen.

Escuna nacional Johans, sal.

Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.

Lúgar nacional Natal, var. generos.

Lúgar nacional Brasil, varios generos.

Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.

Lúgar portuguez Temerario, lastro.

Lúgar americano M. S. Dowling, lastro.

Lúgar hollandez Fox[illegible], varios generos.

Lúgar inglez Silver Sea, vasio.

Lúgar inglez Rose Bird, bacalhão.

Lugar inglez Fanny, vasio.

Lugar inglez Sunbeam, vasio

Lúgar inglez Angara, assucar.

Lúgar inglez Golden Hind, bacalhão.

Patacho nacional Jayme, xarque.

Patacho nacional Guararapes, munições.

Patacho nacional Hermanos, xarque.

Palhabote nacional Eudydes, var. gener.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Barca norueguense Australian, nit. de sode.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm 30ttas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Assistente examinada

CANDIDA FONSECA

Pateo do Carmo n. 18

Acode a qualquer chamado dentro e fóra da cidade á lugares para onde haja transporte, a qualquer hora do dia ou da noute.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

DR MELLO GOMES
MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a Residencia.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo por vipatica, erupções de pelle, canceros e canceros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consulta de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

O Peitoral de Cambará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Medico
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril,, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento de *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Nunes Coimbra

Communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua de Fernandes Vieira n. 7, sitio onde morou o commendador Francisco Augusto Pacheco.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da m

Pharmacia e Drogaria Brtholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará

DE

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção e atalho.

Rua Larga do Rosario n. 34

A. P. Braga Guimarães

Dr. Francisco Leopoldino

Residencia—Rua do Hospicio n. 36.

ESPECIALIDADE: Febres.

Consultas de 11 ás 1 hora da tarde.

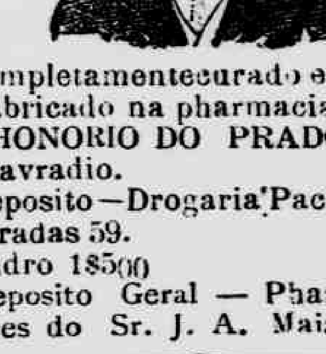
Telephone n. 24.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C Andradas 59.

Vidro 1$500

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE. Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 61.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1 andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar

TELEPHONE N.544

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital
Alfandega de Pernambuco
(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 254 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H. T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 30 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos dem.

Idem, 1 dita n. 35,356, idem idem idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimensões.

Marca M L & C. 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 28 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.

Idem, 1 dita n. 2, idem idem, peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever; 46 ditos de dito mata-borrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores consignação idem.

Idem, 1 caixa n. 3, idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos de papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação, 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de envelloppes e 2 kilos de carteiras de couro, consignação idem.

Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de envelloppes, consignação idem.

Marca B F & C, contra marca H & C, n. 6218, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.

Idem n. 6.219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.

Idem n. 6.220, 1 dita idem idem, pesando bruto 68 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno de mesa, 4 kilos de lampartinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.

Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.

Marca B F & C, n. 43 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem, peso bruto 92 kilos, contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.

Marca B F & C, contra marca R. n. 6.151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 3.9 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.

Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Perdambuco.—Em 17 de Dezembro de 1897.—Directoria da Justiça. —1.ª Secção.

EDITAL

Da ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no ar art. 25 do Reg. de 33 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, para a 3.ª vara - orphãos—desta Capital, com exercicio na 1.ª—civel—, em virtude do revezamento determinado pelo art. 30. § 2.º da referida lei n. 15.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado reg. e de accordo com o Acto e Instrucções de 13 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V, de Medeiros.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão-Tenente Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de fazendas e de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, Coke e proprio para forjas, a este Arsenal, suas dependencias e navios da armada nacional que estacionarem no porto deste Estado, durante o exercicio de 1898, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenço e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes;

§ 3.º Exhibir, no acto de entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos lhe serão restituidos, antes de proceder-se a leitura das respectivas propostas;

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas

§ unico. Além do prazo do art. 177 os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar na Secretaria os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1897.

O Secretario,

João Sabino Pereira Giraldes.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio do Recife. — A Companhia Ferro Carril Bôa-Vagem querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas abaixo nomeados os quaes apenas fizeram uma entrada de 20 % do capital de suas acções quando os demais já tem as suas integralisadas, vem requerer a V. S. se digne de mandar notifical-os mediante intimação judicial publicada por 10 vezes durante 30 dias em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua a art. 33 do Regulamento n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Estes accionistas são: Carlos Sindem, Dona Emilia Adelaide Lins de Barros Guimarães, viuva do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Dona Catharina Candida Carneiro de Lacerda, viuva do Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda e Bernardino Lopes Alheiro, o primeiro possuidor de 25 acções, o segundo de 10, a terceira de 5 e o quarto de 5, todas do valor nominal de 100$000 cada uma.

Assim pede deferimento. E. R. R. (sellada). Recife, 19 de Novembro de 1897. O advogado, Antonio Minervino de Moura Soares.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida e autoada.—Citem-se.—Recife, 20 de Novembro de 1897. — José Julião.

Distribuição. - A Brito, Oliveira.

Em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual hei por notificados os accionistas já declarados para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas e declaradas na petição, que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido na mesma petição, por mim deferida.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente aos referidos accionistas, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

Jose Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 1 de Dezembro vindouro, esta Repartição acha-se arrecadando á bocca do cofre o imposto de decima de todas as freguezias do Municipio do Recife, relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 30 de Novembro de 1897.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1897.

Ao Sr. Fiscal do 2º districto da freguezia de S. José

De ordem do Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito chamo a vossa attenção para a grande quantidade de suinos e outros animaes soltos que transitam pelas ruas de vosso districto, especialmente no lugar conhecido por Viveiro do Muniz onde a prefeitura está fazendo um atterro de grande vantagem para a salubridade publica.

Trata-se de uma infracção ao Codigo de Posturas para vós bastante conhecido; por isso o Dr. Sub-Prefeito confia que tomareis de accórdo com a lei, as medidas mais urgentes.

Saúde e Fraternidade.

Adolpho A. F. Taques.

Secretario interino.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

EDITAL

De ordem do engenheiro-chefe, faz-se publico que nesta Secretaria recebem-se propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço desta commissão, devendo os Srs. Proponentes procurar nesta Secretaria as informações e a relação dos objectos sobre que versa esta concurrencia.

Outrosim, faz-se publico que estas propostas devem ser apresentadas até o dia 28 do corrente, em carta fechada e em duplicata competentemente selladas.

Secretaria da Commissão do Melhoramento do Porto, em 22 de Dezembro de 1897.

O secretario,

Aurelio Tavares.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 23 de Dezembro de 1897. —1ª Directoria da Justiça—1.ª Secção.

EDITAL

Por esta secretaria são convidados os Srs. concurrentes ao fornecimento de generos e artigos para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha a comparecerem na mesma secretaria a 1 hora da tarde, do dia 24 do corrente, afim de assistirem a abertura das respectivas propostas.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em de 14 Dezembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor do municipio de Belmonte.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do municipio de Belmonte, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de contador e partidor e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos; pelo que na fórma do Decreto d. 9420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia e certidão do exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 26 de Novembro de 1897.

Eu Antonio Conrado de Sá, escrivão do jury, o subscrevi.

Antonio da Silva Guimarães.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia.

Belmonte, 25 de Novembro de 1897.

O escrivão,

Antonio Conrado de Sá.

Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O porteiro interino,

Antonio David.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito de orphãos e auzentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do finado Manoel da Costa Gomes, que não deixou testamento nem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem a herança e pagamento na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1897

Eu, Luiz da Veiga Pessôa, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de A. Uchôa.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

FESTA DO NATAL

Na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, alem dos trens ordinarios, haverá os seguintes, extraordinarios:

LINHA PRINCIPAL

Ida do Recife 11.30 12.40 2.5 3.15.
Volta de Dois Irmãos 11.26 12.36 2.0 3.10.

CAXANGA' E VARZEA

Ida do Recife 11.0 12.30 1.25 2.48.
Volta da Varzea 11.15 12.14 1.40 2 30.

ARRAIAL

Ida do Recife, 11.45 1.30 3.22.
Volta do Monteiro 10.58 12.37 2.23.

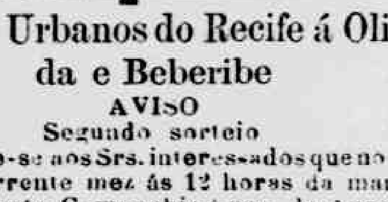
Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24, servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Escriptorio da Companhia, 22 de Dezembro de 1897.

H Fletcher,

Gerente.



Companhia
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

Segundo sorteio

Previne-se aos Srs. interessados que no dia 28 do corrente mez ás 12 horas da manhã na séde desta Companhia á rua da Aurora, proceder-se-ha o segundo sorteio das debentures emittidas por esta Companhia que têm de ser resgatadas do dia 1º do mez vindouro em diante.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

Bento Magalhães,

Gerente.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Não podendo-se realisar com a precisa solemnidade, no corrente anno, a festa anniversaria da fundação desta Sociedade, por motivos que não devem ser estranhos aos Srs. Associados, convido-os, todavia, (a todos geralmente) de ordem do Sr. Presidente, para uma sessão especial intima, em commemoração á respectiva installação, domingo 26 do corrente, ás 6 1|2 horas da noite: deixando de ser celebrada a missa em louvor ao patrono da classe—S. João Evangelista, por falta de sacerdote.

Secretaria da União Typographica, 23 de Dezembro de 1897.

O 1.º Secretario,

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 4 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,

Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

A Assembléa Geral Ordinaria vida administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a reunirem-se no sal da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas do anno findo em 30 de Junho ultimo, e bem assim elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Recife, 15 de Dezembro de 1897.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. Provedor convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio social, para se proceder a eleição da Junta Administrativa que tem de funccionar no anno de 1898 como preceituam os nossos estatutos.

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1897.

João V. Cruz Alfarra,

Secretario.

Centenario da India

A commissão central da colonia portugueza em Pernambuco roga encarecidamente a todos os compatriotas das sub-commissões, desta cidade e do interior do Estado, para que procedam com a possivel presteza a arrecadação dos donativos para a subscripção que promove a colonia no Brazil para a compra de um navio de guerra que se pretende offerecer a Portugal, visto que a referida subscripção deverá ser encerrada no dia 31 do mez corrente.

As listas e as respectivas importancias devem ser remettidas ao thesoureiro da commissão central o Illm. Sr. Seraphim Ferreira Loureiro Maia á rua do Livramento n. 8.

Recife, 22 de Dezembro, 1897.

João V. C. Alfarra,

SECRETARIO.

Attenção
Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza-

Samuel Jones.

Gerente.

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

Aviso

Findando a 31 de Dezembro o prazo concedido para o registro de endereços, são convidados os interessados a reformal-os.

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

Otto Fell.

Superintendente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,372,786,19.

POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Parcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aundar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 13.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 35
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenação.	Rua Duque de Caxias n. 22

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a comparecerem a reunião de assembléa geral extraordinaria que deve effectuar-se ao meio dia do dia 27 do corrente mez, no escriptorio da rua da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento do projecto da reforma dos Estatutos, apresentado pela commissão nomeada para esse fim na assemblea geral ordinaria de 30 de Março proximo passado.

Recife, 17, 12, 97.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia de Seguro contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira	
Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Club Dramatico Familiar
NOITE DE NATAL

A Directoria querendo proporcionar diversões a seus socios e achando-se em ditadura, pois a mais de um anno, consta, não presta contas, e nem faz eleições, e não tem quem dar satisfações, mesmo porque ha ainda mandões, que conscios de seus PODERES assim o entendem e hão de continuar, convida a todos para o espectaculo dansante antes e depois da missa.

Pela Directoria,
A Panellinha.

Pernambuco Powder Factory
10.º DIVIDENDO

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem no escriptorio da Companhia, o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 °|₀ ao anno, ou sejam 7$500 por acção não integralisada e 10$000 por acção integralisada, referente ao semestro findo.

Recife, 18 Dezembro 1897.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Ebro
Commandante C. S. Tindall

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro do proximo anno, seguindo apoz a indispensavel demora para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Oropesa

Espera-se do Sul até o dia 18 de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
« «	2.ª	«	£ 14.10.0
« «	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
« «	2.ª	«	£ 17.10 0
« 3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 26 do corrente o paquete
La Plata
Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
(Telephone n. 18)

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 29 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Castillian Prince

Para passagens trata-e com os agentes
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De 40 caixas com massas alimenticias e 1 dita com 200 latas de 500 grammas cada uma com ameixas.

Sexta-feira, 24 do corrente
Ao meio dia em ponto
A' PORTA DA ALFANDEGA

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos

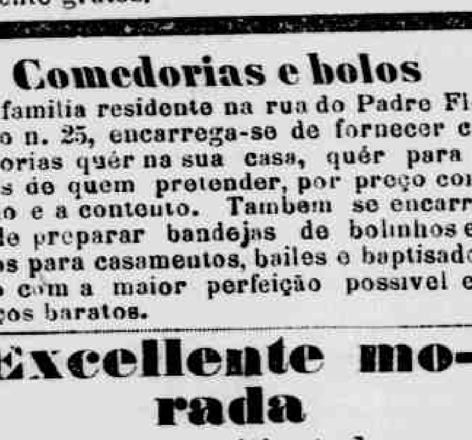
— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— Precisa-se de um cozinheiro, de um feitor que entenda de jardim e horta e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, rua Nova 44.

Abas de Albuquerque

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Zulmira de Oliveira Martins Pereira, Cezidio de Albuquerque Martins, Maria Izabel Osorio Martins Pereira, Genesio de Albuquerque Martins Pereira, Bianor de Albuquerque Martins Pereira, Estacio de Albuquerque Martins Pereira, André Ferreira da Costa, Basilides de Albuquerque Martins Costa e Maria de Albuquerque Martins Pereira, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam e conduziram a ultima morada o cadaver de seu inditoso filho, irmão e cunhado o bacharel Abas de Albuquerque Martins Pereira, na tarde de 21 do corrente

Na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, será resada uma missa pela alma do mesmo bacharel para assistir a qual são convidados os amigos e parentes.



João Hircano Pedrosa

José Rodrigues de Araujo Pedrosa e suas irmãs, mandam celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 27 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu querido irmão João Hircano Pedrosa, e rogam aos amigos e companheiros que foram do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religiosa lembrança; pelo que se confessarão eternamente gratos.

Comedorias e bolos

A familia residente na rua do Padre Floriano n. 25, encarrega-se de fornecer comedorias quér na sua casa, quér para as casas de quem pretender, por preço commodo e a contento. Tambem se encarrega de preparar bandejas de bolinhos e e bolos para casamentos, bailes e baptisados, tudo com a maior perfeição possivel e á preços baratos.

Excellente morada

Aluga-se um sitio todo murado, com diversas arvores fructiferas, na Passagem da Magdalena, antigo largo do Viveiro, com excellente casa de vivenda e confortaveis accommodações para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, casa para banho, quartos para criados, cocheira, estribaria, gallinheiro o outras dependencias, todo em perfeito estado de asseio por ter sido recentemente pintado; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54, das 8 horas do dia ás 5 da tarde.

Attenção as familias
Para o Natal
71—RUA DO QUEIMADO—71

Gravatas de 1$000 a 2$500.
Meias para senhoras, de 1$500 a 5$000.
Leques de diversos preços.
Lenços de diversos preços.
Sêdas de variadas côres de diversos preços.
Phantazia, o que ha de mais chic, de diversos preços.
Espartilhos de diversos preços.
Galões de diversos preços.
Suspensorios de 3$500 a 4$000.
Mosquiteiros de 20$000 a 25$000.
Cobertores de lã fino de 15$000 a 50$000.
Colchas de 5$000 a 8$000.
Bordados de diversos preços.
Cachemiras de côres de diversos preços.
Colarinhos e punhos de diversos preços.
Guarnições para vestidos, o que ha de mais chic.

Bazar das Novidades
71— RUA DO QUEIMADO —71

Aluga-se

Uma bôa casa com 3 quartos, 1 grande sotão, grande quintal com coqueiro e outras arvores, bôa cacimba, no becco do Quiabo em Afogados n. 32; á tratar na rua Imperial n. 55.

Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|₀, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 8$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras Ferruginosas
DR. SILVINO CAVALCANTE
APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO
Botica Franceza 22 — Rua do Bom-Jesus

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO
Rua do Crespo n. 1

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Purgativos, Depurativos e Antisepticos.
FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.
Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Um lindo calice de crystal dourado servirá de medida. o verdadeiro

Quina-Laroche

(**16.600** francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra ***Affecções do estomago, Falta de forças*** e de ***appetite, Febres*** e consequencias de febres. ***Anemia***.

(*Precaver-se contra imitações e falsificações*)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte

DENTES

Termina a horrivel dor de · dente sando o excellente preparado de Ma oel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n· 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Sr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Professora

Uma senhora, sufficientemente habilitada para ensinar lingua nacional, arithmetica, francez, inglez, elementos de geographia e de historia, musica, piano, e trabalhos de agulha, tendo longa pratica do ensino dessas materias no magisterio publico estadoal, offerece-se para leccional-as com real proveito e mediante modicos honorarios em algum engenho deste ou de outro Estado, ou em casa particular fóra desta capital.

Quem pretender contratal-a, digne se de deixar carta, com as iniciaes J. M. O., na loja do CYSNE, á rua da Imperatriz n. 74, indicando o logar onde deve para esse fim ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer alguns serviços; a tratar em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, taverna.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em 15, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiataria alugaam-se casaca ac, etc, etc.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne — *Se acham á venda em todas as Pharmacias.*

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Taverna

Vende-se uma na rua da Guia n. 42, Recife, com pouco capital; o motivo da venda é o dono estar doente.

Precisa-se

De uma criada para andar com um menino; a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 26, 1º andar,

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. Se applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Gran de vantagem

Vende-se a grande casa de v venda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

Arara na ponta
Na ponta só
Sò vende a dinheiro
A dinheiro só.
Com 5 0|0 de descento.

Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences. e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede, 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loteriasnacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

50:000$000

Extração em 27 do corrente

Loteria para o Natal

1.000:000$000

EM 3 SORTEIO

Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, sãoprompt amente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

NOVOS ALAMBIQUES para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.

DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR 75, rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distilladord AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa* illustrada enviados franco.

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA **XAROPE** DO DOUTOR **FORGET** DE PARIS ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em se[illegible]

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo **"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"**

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de **BRETEL FRÈRES** em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ

MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os **MICROBIOS**

Precioso preservativo de todas as **Doenças contagiosas**:

Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle CONTRA: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS** DE **EUCALYPTINA LEBRUN** AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL Faub. Montmartre, Paris. — Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

OLEO de HOGG

de **FIGADOS FRESCOS** de **BACALHÃO**, *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phᶜⁱᵃ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878* — EXIJA-SE A LANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier* — Phᶜⁱᵉ de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDEE, MAISONS-LAFFITTE. PARIS.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Couselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25. 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS *Cura Certa* PELO **Xarope Henry Mure**

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Não confundir o VERDADEIRO **PIPPERMINT GET** Frères de *REVEL* (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL: B. LAURIEZ, 62, faubourg Poissonnière, PARIS

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquider todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezos a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar om balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕEe para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande depurativo desangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICASE BOUBATICAS O ESOPHUESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do s angue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosarío n. 4

Preço de um frasco......,.............. 2$500

« de uma duzia................ 26$000

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha em[illegible] com melhor exito nas seguintes usinas:

ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonilla, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ricante

MUTILADO

FAITES MOI UN CADEAU Nöel

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

NOTICIA DE ESTRONDO

EXCLUSIVAS NOVIDADES

Avisamos o Recife em geral que após um estudo bem demorado eis-nos de regresso, afim de vos annunciar que acaba de apparecer a Inalteravel Sensação da Actualidade e unicamente destinada ás familiares FESTAS DO ANNO a qual se compõe do mais distincto, bello, tentador, lindo, exquisito e mais moderno sortido de Mimos, especialisando-se o grande successo de

PARIS A BUENOS-AYRES

CADEAU-NÖEL

SEM IGUAL

Acquisição esplendida de Confeitos e Bonbons em galantes vasilhames de uma collecção admiravel no que primamos por sermos os unicos especialistas neste artigo.

Cakes, Currants, Plum-Puddings, Candied-Peel; Marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, Ameixas, Figos, Passas, Biscuits em latas de phantasia, Pêras seccas.

Marrons

JAMAIS VISTO

Tamaras, Fruits au jus, Geleia de groseille, Doces crystallisados, Açafates com licores, Vinhos finos em cêstas, Licores de phantasia, Chocolat, Caramels, English Confits, Duraznos amarillos do Rio da Prata, Queijos Roquefort, Camembert, Suisso, Londrino, Parmasan, etc.

PURO

ALCOBAÇA

Em exposição a sensual ARVORE DO NATAL

TODA CIRCUMDADA DE RICAS SORPREZAS

Artigos da mais alta phantasia e de inteira admiração

Salames de Lyon, Fiambres, Bacon, Jams, Cervellas, Castanhas, Sirops, Champagne, Sultana raisins, Golden Syrup, Biscoutos francezes, Cognacs, Aperitivos, e tudo mais concernente a este emporio pernambucano.

O ARMAZEM DO LIMA conscio do seu absolutismo em todas estas novidades, espera de seus distinctos freguezes a nimia bondade de fazer uma visita como curiosidade, certos de que sahirão deslumbrados.

PREÇOS EXCEPCIONAES

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3

TELEPHONE N. 323

ARVORE DO NATAL ANNO BOM E REIS

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os verinesimtestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mine raes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2»	10$000
. . . .	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

FOLHETIM (1)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PROLOGO

I

Duas horas da madrugada acabavam de soar.

Fazia um frio humido; no meio do nevoeiro intenso, que cahia, ouvia-se o zumbido da multidão que enchia a praça da Roquette.

Apenas se avistava á tres passos de distancia.

Agentes e policiaes continham os curiosos e os impediam de approximar-se do meio da praça onde trabalhavam seis homens.

Estes homens construiam o cadafalso sobre o qual o assassino Cornille Lebrun devia perder a cabeça ao romper do dia.

Ouvia-se o ruido secco do martello batendo nas cavilhas e o ranger das pranchas; avistavam-se as lanternas vermelhas dos operarios, atravéz do nevoeiro.

Naquella noite fria... por entre aquella cerração... aquelle zumbir da multidão... o ruido dos martellos... scena lugubre!

Os espectadores sentiam o sangue se lhes gelar dentro das arterias, e um tremor involuntario se lhes apoderar dos membros.

Todo o objecto publico das execuções capitaes lá se achava!

Semblantes lividos, rostos cavados, olhos de sinistro brilho, labios delgados, corpos magros, sobre os quaes se collovam blusas humidas.

As vozes que se escutavam estavam enrouquecidas pela aguardente.

Mulheres, raparigas, mãis com os filhos dependurados aos seios, aguardavam desde a vespera o funebre espectaculo.

A maior parte daquella gente já tinha viado alli umas dez vezes, a se espreitar o deboche do sangue que a justiça lhes promettia 'se re lisaria naquella noite.

Toda essa canalha ia, vinha, batendo com o calçado no chão para esquentar os pés, trocando as mais cynicas proposições.

Pareciam conhecer-se entre si.

Mercadores ambulantes circulavam entre os grupos, apregoando:

— Cigarros e charutos!

— Cognac, anisette e anis! Dous vintens o calice!

Os frequentadores diziam entre si:

— O é, você por aqui!... Eu o vi quando Lapommeray foi guilhotinado!

— Ah! Não falto!

— Como eu!

— Lembro-me... Na ultima, estivemos juntos.

— Hoje ficaremos mais perto.

— Este de hoje não vale muito a pena.

— Não. Se não fosse o habito, cá deixaria de vir. Dizem que é um choramingas.

— Ah! Como Lapommeray, poucos hão de apparecer...

Um mercador interrompeu a conversação, gritando:

— Charutos! Phosphoros!

Um ignobil garoto, Gavroche misturado com Tortillard, escanchado desde a vespera sobre uma arvore, dizia a um aprendiz... de crime, trepado sobre a arvore visinha:

— Quem está bem collocado sou eu... Mesmo cahindo o nevoeiro, não perderei um pedacinho. Hei de ouvir o seu ultimo suspiro.

Do outro lado, uma rapariga de olhos azues, de fronte pura, faces rosadas, dirigia-se a uma joven mãi que trazia o seu filho pela mão:

— Minha cara, eu só tenho um receio: é que elle seja agraciado.

— Oh! Não ha perigo... O cadafalso está armado... Elle será executado.

— Eu julgava que elle tinha assignado o recurso para commutação da pena.

— Não quiz. Julga-se innocente.

— Todos dizem isso!

— Covardes! Como todos os homens! Como este assassinou a pobre mulher!...

O menino que a mãi trazia pela mão poz-se a chorar; a mãi lhe disse:

— Olha, se te pões a chorar, não o verás guilhotinar!

Um vendilhão separava as duas mulheres, offerecendo-lhes:

— Cognac, anisette! Dous vintens o calice!

Um curioso, trepado sobre o muro, dizia ao seu visinho:

— Sabes como elle disse ao presidente do jury. E' com a mesma calma que ouço a sentença e que a padecerei; só os culpados tremem perante o cadafalso.

— Ora adeus! Phrases! Desde o « Correio de Lyão », todos dizem assim.

Eis um drama que perverteu os guilhotinados. Veremos se no momento supremo inda quererá fazer de Lesurgues.

— Eu cá, se elle fallar, assobio.

— Tambem eu.

De repente, a multidão abrio alas.

Os garotos gritaram:

— Os municipaes! Os municipaes!

Um destacamento de guardas fez evacuar a praça.

Depois os gendarmes a cavallo rodearam o cadafalso, ainda perdido no nevoeiro.

....
....

No canto da praça, perto da porta da entrada da prisão de la Roquette, atraz da primeira linha de soldados, dous homens estavam encostados á parede, vestidos de um grosso sobretudo com a gola levantada, perto um do outro, mudos, dando-se as mãos.

Todas as tardes, desde oito dias, aquelles dous homens se tinham apresentado na taverna que occupa a esquina da rua Folie Reynault, e todos os dias perguntavam se os « operarios da pequena casa » tinham vindo.

Naquella noite lhes responderam:

— Sim.

Elles empallideceram, olharam-se durante um segundo, apertando-se as mãos como para se encorajarem mutuamente. Um delles fez esforço para agradecer a informação.

Silenciosos, sahiram, foram até ao meio da rua Folie Reynault e acocoraram-se junto á porta de uma casa singular.

Uma casa isolada, sem numero, de construcção bizarra e aspecto lugubre. Quatro muralhas esburacadas, azuladas pela chuva, um tecto vermelho, sob o qual se abria uma unica janella, redonda como o olho de uma immensa féra. A janella estava illuminada.

Em frente da porta esperava uma carreta, na qual arrumavam vigas, pranchas e cestas.

Carregada a carreta, os cavallos a conduziram para a praça da Roquette.

Os dous homens levantaram-se e a seguiram.

Era uma hora da madrugada.

Desde então os dous homens lá permaneciam, como vimos, encostados á muralha, humida, os pés na lama, as mãos dadas, não trocando uma palavra, immoveis.

Ás quatro horas da manhã, um dos operarios que tinham erguido o patibulo chegou-se para elles.

— S. Vicente? perguntou em voz baixa.

Os dous homens se endireitaram logo

O que parecia mais velho disse:

— Sou eu. Então?

O ajudante do carrasco respondeu fallando mais baixo:

— Venho da parte de quem sabe dizer-lhes que está tudo entendido; o senhor tem a permissão.

— Obrigado! Lá estaremos.

O ajudante voltou para o cadafalso; aquelle a quem tinha chamado Vicente apertou a mão do seu companheiro, dizendo-lhe:

— Está tudo acabado, Carlos, agora precisamos ter coragem...

— Tel-a-hei.

— Bem o vês, sou forte.

— Serei forte, Vicente.

Os dous homens retomaram o seu lugar e se agacharam ao chão.

Aquelle grupo era estranho em meio da bruma... Immoveis, ao passo que em volta delle os outros tiritavam de frio, soprando nos dedos. Pareciam insensiveis ao tempo.

A turba rumorejava, elles não ouviam; acotovellavam-se, elles não se mexiam.

Quando bateu a primeira badalada das sete horas, como se despertassem em sobresalto, levantaram-se.

A aurora do inverno, parda, tristonha, lançava a sua claridade brumosa por sobre as arvores do cemiterio do Pè e-Lachaise.

O inverno estava quasi de todo dissipado. Podia-se enxergar, afinal.

— Céos! exclamou um dos homens, cahindo espantado sobre o seu companheiro.

Este olhou, e, sentindo-se tambem desfallecer, fez esforço para dominar sua fraqueza.

Tinham avistado a praça.

E realmente era lugubre o espectaculo que se via na praça da Roquette, naquella manhã de Novembro.

Aquella luz parda, aquelle mar de cabeças lividas a perder de vista...

No meio daquelle mar, uma ilha escura de soldados, em meio dos quaes se erguiam os dous braços vermelhos da guilhotina.

Dominando a sua fraqueza, Vicente abraçou o seu companheiro e disse-lhe ao ouvido:

— Carlos, coragem! Elle vai chegar!

Carlos sacudio a cabeça como para expellir as nuvens que envolviam o seu cerebro, e passou o braço sobre o hombro de Vicente.

A porta da Roquette abrio-se..

... Um immenso clamor encheu a praça, seguido immediatamente por um silencio de chumbo.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO